

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 509 . 6 de Junho de 2014

Requalificação da Frente Marítima de S. Bartolomeu do Mar



O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, discursando para as entidades oficiais presentes, convidados e habitantes de S. Bartolomeu do Mar, sobre o início das obras.

PÁGINA 03

25º



F O R U M
E S P O S E N D E N S E

1989 - 2014

Ainda as Eleições Europeias

PÁG. 04

Forum Esposendense na Gala Lide Mar 2014

PÁG. 06

Fórum da Educação 2014

PÁG. 07

Andebol da Juv. Mar em destaque, a nível regional e nacional

PÁG. 15

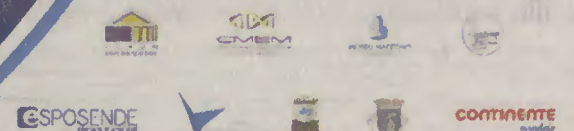
Museu Marítimo de Esposende inaugurou exposição "Naufrágios na Costa de Esposende"

PÁGINA 09



VI Encontro de Embarcações Tradicionais do Rio Cávado

ESPOSENDE
6 a 8 de Junho 2014



AGENDA

6 A 8 JUNHO

VI Encontro de Embarcações Tradicionais
Rio Cávado

6 JUNHO

Workshop "Arqueologia Subaquática"
Museu Marítimo de Esposende
21h30

Cinema "Sonata de Outono".
Ingmar Bergman
Auditório Municipal
21h30

7 JUNHO

Sessão de Apresentação
"Sebastião e Clarinha à descoberta de Esposende"
Auditório Municipal
11h00

7 JUNHO

Painel "Educação, Cultura e Coesão Social"
Fórum Rodrigues Sampaio
17h00

Passeio Noturno Kayak
Associação Rio Neiva
Rio Cávado
19h00

8 JUNHO

Atletismo "Corridas D' aventura" em Esposende
«Arriba Fóssil» - 19 km

9 JUNHO

Feira Quinzenal de Esposende

O gosto pelo teatro na Escola Sementes de Liberdade

A Escola Sementes de Liberdade, a primeira escola particular de 1º ciclo em Esposende, a funcionar desde o início deste ano letivo em Palmeira de Faro, tem como um dos pilares fundamentais da sua filosofia pedagógica a aprendizagem pela descoberta, despertada pela curiosidade e criatividade inata das crianças. E foi a partir do interesse das crianças por um livro na prateleira da biblioteca intitulado "Os Maias" que tudo começou: "Professora, podemos ler este livro?". Daí por diante aumentou a curiosidade sobre a cativante obra de Eça de Queiroz, crescendo a cada dia a vontade de conhecer mais e de explorar cada um dos personagens. "Podemos fazer um teatro desta história? Mas temos de mudar o fim, este é muito triste!". Assim, através da construção de momentos cénicos pelos próprios alunos, resultantes da sua interpretação da obra, foram trabalhados os conteúdos programáticos, a motricidade, o drama e as artes, numa perspetiva interligada de saberes. Sendo o envolvimento da comunidade na

escola e a cooperação entre instituições objetivos da Escola Sementes de Liberdade, e porque se entendeu ser esta uma oportunidade de apresentar no concelho de Esposende uma atividade cultural ímpar, foram convidadas a participar nesta encenação todas as instituições com a valência de jardim-de-infância do concelho.

Depois de levada a cena em 14 de dezembro último e vista por mais de 270 espectadores, agora, a convite da Câmara Municipal de Esposende e enquadrado no Fórum da Educação 2014, a Escola Sementes de Liberdade apresentou, no passado dia 1 de junho, no Auditório Municipal de Esposende, a peça "Os Maias, segundo eles...", que contou com a participação de mais de 70 (pequenos) grandes atores. Esta produção esteve a cargo da Escola Sementes de Liberdade, com a participação do Centro Social e Paroquial de Curvos, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro Social da Juventude de Belinho e Centro Infantil A Gaivota.

As Feiras

tesouradas

Hoje domingo, dia da minha folga o dia nasceu esplendoroso, e prometia ser um dia daqueles em que apetece viver desfrutando a temperatura amena e a natureza. Acordei e fiquei um pouco mais na cama absorto em pensamentos fugazes que passavam pela minha mente como flashes de filme, mas o meu subconsciente apontava para uma manhã daquelas que não se pode perder. E assim foi, levantei-me subi o estore e o sol já brilhava, olhei para as árvores do Palácio da Justiça e pareciam petrificadas nem uma folha se mexia e passando uma vista d'olhos pelo pedaço de rio que consigo ver por entre casas reparei que este parecia um lago de prata nem se mexia. Estava a vestir-me e já estava a traçar o itinerário pela parte da cidade que nestes dias calmos gosto de passear que é a parte nascente. A primeira etapa foi de casa à Senhora da Saúde onde aquele coreto em franca degradação continua a destoar no meio do arvoredo e a ser um mau cartaz para o "privilegio da natureza". Depois subi a Avenida de Goios que em abono da verdade "diga-se" o Sr. Presidente João Cepa intervencionou-a requalificou com gosto. Subindo a Avenida e desfrutando da natureza cheguei ao Atelier do Pintor Medina e pensei que por ali será futuramente o alargamento da nossa cidade. A partir dali há um caminho rural entre bouças e campos onde o cheirinho à natureza se pode respirar a plenos pulmões. Este caminho foi intervencionado à pouco tempo e automóveis podem transitar á vontade tornando-se uma ligação a Goios - Rua Vasco da Gama (aos Figueiredos) e foi por esse caminho rural que cheguei à central de camionagem e ao campo da feira, outra obra do Ex. Sr. Presidente que merece destaque pecando pela pouca capacidade do parque de estacionamento e por se encontrar ainda em terra batida. Aqui no campo no campo da feira sentei-me um pouco à sombra de um sobreiro dos muitos que lá há e que alguém teve a feliz ideia de preservar. E aqui pensei como começou a feira em Esposende. Instituída às segundas-feiras de quinze e quinze dias a alternar com a de Ponte de Lima. A ribeira e as ruas adjacentes eram palco da feira e logo de manhã cedo os potentes altifalantes do Carvalhinho d'Apúlia no alto do torreão de ferro que existiu onde hoje se encontra o Banco Popular transmitiam folclore e era uma festa. Nas freguesias gente da lavoura e rapazes e raparigas não trabalhavam era dia santo e o matraquear dos motores das motorizadas era constante. Manhã cedo ouvia-se grunhir dos porcos e o mugir das vacas e dos bois e "afainavam-se" os "contratadores" de porcos e bois fazendo "jogo" para os compradores acertando o preço em "notas". A louça de barro estendia-se pelo chão (já não era preciso ir a Barcelos) comprar um alguidar ou um cântaro de barro e andar 15 + 15 quilómetros a pé para muitas vezes chegar à Sra. Da Saúde e para descansar um pouco pousar o cântaro e o alguidar em cima do muro (na frente da casa do Zão) e uma "rabanada" de vento da nortada que se fazia sentir atirar o cântaro e o alguidar ao chão e pôr tudo em cacós. A então Vila naquele tempo em dias de feira regurgitava de gente e tudo fazia negócio. Mesmo encostada a mim a casa Marino naqueles dias esgotava pipas de

vinho do Calvário de Alvarães e a Sra. Alzira (uma mulher de trabalho) ao fogão preparava dezenas de quilos de bacalhau que durante o dia os feirantes devoravam até com bolachas. Era assim a feira naquele tempo, era uma festa. Hoje a feira é bem diferente, com a mudança para o lugar que hoje ocupa (e muito bem) o centro da cidade já quase não nota quando é dia de feira. A proibição de vender gado nas feiras também as enfraqueceu e já não é "dia Santo" nestes dias o povo trabalha mais e já só quasi vêm à feira as mulheres fazer as suas compras e muito a correr sem parar no centro da cidade porque as camionetas despejam o pessoal na central mesmo ao lado da feira e aí tomam rumo de volta às suas freguesias. Mas que nos dias de feira era uma alegria, lá isso era. E para terminar o meu passeio daquela manhã que como disse apetece viver rumei até à nossa zona ribeirinha, respirei o cheirinho da maresia e fiz percurso até ao estaleiro ainda passando pelo Atlas, regresssei a casa porque estava na hora do almoço.

E agora tomem nota... os bancos de lazer na cidade continuam em ação de manutenção mas a passo de caracol, por este andar nunca mais é sábado.

Na rua 1º de Dezembro já há uma floreira sem uma "peça" de madeira à muito tempo. Com certeza estão à espera que levem mais, que é para dar nas vistas.

Estou a ver que nunca mais vamos ter gaiotas no lugar das que foram roubadas a passar de dois anos. Pelo menos as patinhas das que foram roubadas lá continuam para daqui a cinquenta anos mostrar aos nossos vindouros que naquele sítio existiram duas gaiotas em bronze.

As luzes que iluminavam o monumento ao Homem do Mar já à vários anos que deixaram de funcionar passando a sucata como muitas outras espalhadas pela cidade. Se as venderem como sucata ainda rende algum.

Nas traseiras dos bombeiros há um parque de estacionamento em terra batida bem no centro da cidade. Não custaria muito asfaltar aquele local (pelo menos) e sempre traria um pouco mais de dignidade aquela zona habitacional.

E por falar em parques de estacionamento, volto a lembrar que o parque que foi criado nas traseiras do prédio Jubileu na rua Eng. Alexandre Losa Faria continua na entrada sem sinal de parque. E porque será?

Já sei do que estão à espera! Ela vem já aí... O Carlinhos vem intrigado da escola porque ouviu falar em "caracol picante" (foi o que ele entendeu) e não lhe explicaram o que era. Logo que chegou a casa fez a pergunta ao pai...

- Pai o que é um "caracol picante"? E o pai responde:

- Puxa filho, perguntas-me isso agora que estou tão apressado?... Devias ter perguntado ontem à noite que eu estava a "prová-lo"!

Aquele "comilão" não quis perder um minuto com o filho.

Não acreditam.

Neco



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 8 de junho - Centro Paroquial Gemeses (09H00 - 12H30)

> 8 de junho - Centro Paroquial Vila Chã (09H00 - 12H30)

> 15 de junho - Junta de Freguesia Rio Tinto (09H00 - 12H30)

> 18 de junho - Solidal (14H30 - 19H00)



Bimensal

Proprietário e Editor: Fórum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalforesposende@sapo.pt
jornalforesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Fórum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Graficameres, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Obra do Programa Polis Litoral Norte representa investimento de 2,9 milhões de euros

O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, acompanhado do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, deslocou-se, no passado dia 3 do corrente mês, ao concelho de Esposende para proceder ao lançamento da Obra de Requalificação da Frente Marítima de S. Bartolomeu do Mar, que deverá estar concluída dentro de seis meses.

A cerimónia contou com a presença, de entre várias outras individualidades, dos autarcas de Espinho, Viana do Castelo e Caminha. Trata-se de uma das obras que se enquadra no programa Polis Litoral Norte e corresponde a um investimento global de 2,9 milhões de euros, financiado a 70% por fundos comunitários, no âmbito do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, sendo o restante assegurado pelo Estado e pelo Município de Esposende. Esta intervenção visa a proteção e defesa costeira, assim como o reordenamento e valorização da frente de mar e vai implicar a demolição de 27 construções. Os trabalhos passam pela consolidação do muro de contenção existente, requalificação arquitetónica da plataforma, com o reposicionamento do cruzeiro existente, requalificação do remate final do arruamento de acesso ao aglomerado e construção de um troço da ecovia. A empreitada prevê também a reabilitação do cordão dunar a sul do aglomerado, a proteção do cordão a norte, e a reconstituição da envolvente e reperfilamento com areias de uma pequena praia de calhau rolado.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, esta é "uma obra exemplar, para além de

necessária", constituindo um exemplo no conjunto das intervenções a efetuar na costa portuguesa. O Autarca enalteceu a cooperação alcançada entre as várias instituições que tutelam o litoral, que tornou possível esta intervenção, e regozijou-se com a forma como o processo foi conduzido, salientando a compreensão da população. Benjamim Pereira notou que o litoral do concelho apresenta outros problemas que necessitam de intervenção e disse contar com o Governo para a sua resolução. Manifestou a expectativa de que o próximo quadro comunitário de apoio canalize verbas para essas intervenções e reiterou o apelo ao Governo para a criação de um programa temático para o litoral.

"Este não é um fim, é um recomeço de uma operação de qualificação nesta freguesia", afirmou o Ministro do Ambiente, assinalando que a Obra de Requalificação da Frente Marítima de S. Bartolomeu do Mar é uma intervenção reclamada há 27 anos, que vem pôr fim a um ciclo de quase três décadas de ausência de operações de demolições sistemáticas na costa. Salientando que "é necessário coragem" para avançar com as ações de de-



demolição, Jorge Moreira da Silva vincou, contudo, que esta solução é sempre o último recurso para fazer face ao fenómeno da erosão costeira. A propósito da intervenção em S. Bartolomeu do Mar, o Governante enalteceu a cooperação entre a Administração Central e o Poder Local, que permitiu encontrar "soluções pacíficas que permitem que esta operação ocorra com tranquilidade e com esperança", clarificando que a requalificação trará mais qualidade de vida e permitirá um maior usufruto daquele território por parte da população. Jorge Moreira da Silva revelou que esta operação é a primeira de um total de 835 demolições que ocorrerão ao longo da costa portuguesa até

2015, intervenções que "estão no papel há décadas" e que o Governo vai concretizar "com um forte sentido de responsabilidade". O Ministro deixou a garantia de que as demolições não se concretizarão sem estar garantido o realojamento prévio das populações, nos casos de primeira habitação.

O Governante referiu que as intempéries do último Inverno colocaram o litoral sob um risco ainda maior e provocaram "danos significativos", obrigando o Governo a arranjar financiamento para reparar os danos. Adiantou que serão investidos 15,7 milhões de euros em 18 municípios, entre os quais o de Esposende, e disse que algumas das intervenções estão já em condições de

avancar, de modo a assegurar a normalidade da época de banhar. Portugal é dos países da União Europeia em maior risco perante as alterações climáticas, afirmou o Ministro, defendendo uma "resposta integrada" para evitar erros que cometeram durante décadas". Apontou como exemplo da "expansão urbana desordenada e não planificada que nos levam a investir para proteger pessoas e bens", o que em causa está um investimento de 300 milhões de euros, a concretizar este ano e no próximo. Jorge Moreira da Silva deixou claro que é necessário um ordenamento do território mais exigente e garantiu o empenho do Governo neste desígnio, que se refletirá já na nova Lei de Bases do Ambiente e do Ordenamento do Território e que se verificará também nos próximos planos de desenvolvimento para o litoral e POCC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), documentos que têm em linha de conta os novos riscos e ameaças resultantes das alterações climáticas. Benjamim Pereira afirmou que terminou, deixando a promessa de voltar a Esposende após o fim da inauguração da Obra de Requalificação da Frente Marítima de S. Bartolomeu do Mar, respondendo afirmativamente ao convite formulado pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.

Esposende Ambiente com exercício positivo em 2013

Apesar do contexto de crise nacional, são positivos o Relatório e as Contas do exercício de 2013 da Esposende Ambiente, recentemente levados à reunião de Câmara para conhecimento, dando, assim, cumprimento às políticas de informação e transparência que têm pautado a existência da empresa municipal. Num período em que se assiste ao nível nacional a uma profunda reorganização do sector do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos, com mudanças estratégicas nas políticas e no quadro legal que lhe está associado, a Esposende Ambiente continua a apresentar excelentes resultados, o que demonstra o rigor e a seriedade que têm norteado a gestão da empresa municipal.

O ano de 2013 fica marcado pelo alargamento do Sistema de Gestão Empresarial da empresa que, abran-



gendo já as áreas da Qualidade e do Ambiente, foi complementado e enriquecido com a certificação ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho e de Responsabilidade Social, tendo obtido o pleno reconhecimento da entidade certificadora. Este alargamento é reflexo das políticas que a empresa tem vindo a implementar em contexto social, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, e para além do

trabalho exemplar que tem vindo a desenvolver no plano ambiental, de que é exemplo o Prémio Qualidade exemplar de água para consumo humano 2013 atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, a Esposende Ambiente apresenta preocupações de ordem social que levaram a disponibilizar regimes tarifários sociais e para famílias numerosas, bem como a possibilidade de efetuar de forma faseada os pagamentos das ligações

aos sistemas, cujos valores são agora de 50€ para a ligação ao sistema de abastecimento de água e 75€ para a ligação do saneamento. Para além destas medidas, a empresa municipal entendeu não aumentar as tarifas praticadas aos clientes, não as atualizando à taxa de inflação e não as aumentando em função do aumento de preços dos fornecedores, nomeadamente tendo presentes os preços aplicados pelo siste-

ma multimunicipal Águas do Noroeste que fornece a Esposende a água e depois é distribuída aos consumidores e que executa o tratamento "em alameda" do saneamento.

Apesar da perda de receita que resulta destas medidas, e mesmo o contexto de dificuldades a que se assiste, a Esposende Ambiente mantém o equilíbrio financeiro, sendo que a Câmara Municipal se encontra em plena sintonia com a empresa no que respeita à implementação destas políticas de carácter social, uma vez que defende que as famílias e as empresas e serviços têm que ser encaradas com prioridade numa fase tão complexa como a atual. Ainda no que respeita à atividade da Esposende Ambiente, também apresentado, em reunião de Câmara, o Relatório de Sustentabilidade de 2013, que dá conta das inúmeras iniciativas que a empresa municipal implementou nos domínios ambiental, social e económico.

Ainda as “Eleições Europeias”

Como já foi amplamente divulgado, no passado mês de maio teve lugar o ato eleitoral para sufragar nos países da União Europeia os deputados que constituem o Parlamento Europeu. Em Portugal as eleições decorreram no dia 25 daquele mês, salientando-se, pela negativa, a elevada taxa de abstenção verificada, prova de que os cidadãos estão descrentes em muitas “coisas” que têm por protagonistas aqueles que, sob a capa de uma força partidária, são denominados por políticos, não dando, neste caso particular, o devido crédito ao único Órgão eleito na estrutura da referida União Europeia, no qual também nós portugueses estamos incluídos. No final e feiras as contas, verificou-se que praticamente só cerca de 1/3 dos eleitores portugueses foram às urnas. A exemplo do que se passou um pouco por todo o país, também o concelho de Esposende não pôs grande entusiasmo nestas eleições, pois de entre 33832 eleitores apenas votaram 10611, que repartiram a sua escolha por 16 Partidos/Forças Partidárias, sendo que, destes votos, 672 foram em branco e 311 considerados nulos. Quanto ao Partido ou Força Partidária vencedor(a) na área do nosso Município, ao contrário do que aconteceu a nível nacional, quem venceu este ato eleitoral foi a coligação PSD/CDS-PP, denominada Aliança Portugal. Para conhecimento dos nossos leitores, que ainda não o saibam, deixamos aqui o número de votos alcançados pelos quatro Partidos ou Coligações mais votados no concelho de Esposende: Aliança Portugal – 4389 votos; PS – 2372 votos; MTP – 1074 votos; CDU-PEV – 642 votos.

Entretanto, a propósito deste sufrágio eleitoral recebemos na nossa

redação dois comunicados, um do PSD e outro do PS, que passamos a transcrever passagens desses comunicados.

COMUNICADO DO PSD
“No passado domingo, dia 25 de Maio, os Portugueses escolheram os seus representantes para o Parlamento Europeu.

O PSD foi a votos em coligação com o CDS/PP, adotando como designação “Aliança Portugal”, tendo-se apresentado a estas eleições com o propósito de dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelos seus Deputados Europeus nos últimos 5 anos em prol do País e com propostas sensatas, exequíveis e bastante ambiciosas para Portugal.

Uma primeira nota para a abstenção (65,3%) que, infelizmente, segue uma tendência de crescimento pois, se bem se recordam, também nas restantes eleições para o Parlamento Europeu assim aconteceu. Nas eleições europeias de 1999, a abstenção foi de 60,1%, 61,4% em 2004 e 63,3% em 2009.

Por muito que se possa dizer, sendo indiscutível que o Partido Socialista teve a maior votação, seria de esperar (por muitos) que esse resultado tivesse sido muito mais expressivo, mas o Povo Português não acreditou no projeto Socialista e na sua liderança. Muito menos vê o Partido Socialista como uma alternativa válida. Apenas mais 3,8% e mais 1 deputado Europeu, num contexto de Governação extremamente complexo, difícil para todos os Portugueses, herdado deste partido que tem memória muito curta, parece-nos pouco para quem, como se viu em toda a campanha colocou todo o enfoque na recente ação governativa, tendo-se apresentado até como alternativa

ao Executivo a formar-se nas próximas legislativas de 2015.

É nosso entendimento que nos próximos tempos o Partido Socialista, atendendo às várias fações existentes no seu seio, e às disputas internas que já se iniciaram com a candidatura de António Costa, evidenciará todas as suas fragilidades.

Não podemos deixar de relevar o fato de António Costa iniciar o rompimento de um compromisso assumido com os eleitores de Lisboa,



Parlamento Europeu

apenas ao fim de oito meses.

No contexto concelhio, registe-se a expressiva vitória da Coligação “Aliança Portugal”, em todas as Freguesias, com o dobro dos votos do Partido Socialista.

Tratou-se de um ato eleitoral atípico, tendo em conta o estado vivido na Nação, devido à intervenção externa, a que a governação socialista nos condenou.

Não podemos esquecer, também, que não foi desenvolvida uma campanha na sua forma tradicional, com carros de som, outdoors, e demais adereços. Além de que vivemos, ainda recentemente, um ato eleitoral de extrema relevância que poderá, perante este, ter causado alguma saturação nos eleitores.

Mesmo perante a adversidade, os eleitores do nosso Município, de-

monstraram, inequivocamente, os projetos políticos em que acreditam.

No nosso entender, atendendo à conjuntura e mais uma vez, Esposende obteve um dos melhores resultados do Distrito de Braga, o que dá nota da enorme fidelidade do eleitorado Social-democrata.

Por fim, dizer que todos os que votaram Aliança Portugal, a Comissão Política da Secção de Esposende do PSD e todos os Colaboradores que, por todas as Fre-

deira – PSD e CDS-PP – apresenta 2390 votos perdidos e reduziu a sua percentagem eleitoral de 57,12% para 41,36% dos eleitores que se deslocaram às urnas. O PS Esposende entende que o aumento da abstenção no nosso concelho não poderá ser motivo justificável para esta perda de votos por parte da coligação da direita, pois, em comparação com 2009, apenas votaram menos 1257 eleitores, cuja distribuição de votos, em termos proporcionais com a per-

centagem obtida, pouco ou nada altera o resultado final. Em Esposende o resultado da direita, que tanta festa está a criar, representa menos de 13% dos eleitores inscritos no concelho. O que estes resultados nos dizem é que, apesar de vencedor no concelho, a coligação da direita perdeu significativamente votos em relação às eleições europeias de 2009.

Portanto, no dia 25 de maio, os eleitores portugueses deram a vitória ao Partido Socialista e infligiram uma derrota histórica à coligação da direita – PSD e CDS-PP -, que nunca em eleições em Portugal obteve uma votação tão baixa. Quem pretender escamotear esta realidade está politicamente imbuído de desonestidade intelectual. O PS Esposende está admirado com a preocupação de Benjamim Pereira e do PSD

centagem obtida, pouco ou nada altera o resultado final. Em Esposende o resultado da direita, que tanta festa está a criar, representa menos de 13% dos eleitores inscritos no concelho. O que estes resultados nos dizem é que, apesar de vencedor no concelho, a coligação da direita perdeu significativamente votos em relação às eleições europeias de 2009.

Portanto, no dia 25 de maio, os eleitores portugueses deram a vitória ao Partido Socialista e infligiram uma derrota histórica à coligação da direita – PSD e CDS-PP -, que nunca em eleições em Portugal obteve uma votação tão baixa. Quem pretender escamotear esta realidade está politicamente imbuído de desonestidade intelectual. O PS Esposende está admirado com a preocupação de Benjamim Pereira e do PSD

centagem obtida, pouco ou nada altera o resultado final. Em Esposende o resultado da direita, que tanta festa está a criar, representa menos de 13% dos eleitores inscritos no concelho. O que estes resultados nos dizem é que, apesar de vencedor no concelho, a coligação da direita perdeu significativamente votos em relação às eleições europeias de 2009.

Portanto, no dia 25 de maio, os eleitores portugueses deram a vitória ao Partido Socialista e infligiram uma derrota histórica à coligação da direita – PSD e CDS-PP -, que nunca em eleições em Portugal obteve uma votação tão baixa. Quem pretender escamotear esta realidade está politicamente imbuído de desonestidade intelectual. O PS Esposende está admirado com a preocupação de Benjamim Pereira e do PSD

centagem obtida, pouco ou nada altera o resultado final. Em Esposende o resultado da direita, que tanta festa está a criar, representa menos de 13% dos eleitores inscritos no concelho. O que estes resultados nos dizem é que, apesar de vencedor no concelho, a coligação da direita perdeu significativamente votos em relação às eleições europeias de 2009.

Portanto, no dia 25 de maio, os eleitores portugueses deram a vitória ao Partido Socialista e infligiram uma derrota histórica à coligação da direita – PSD e CDS-PP -, que nunca em eleições em Portugal obteve uma votação tão baixa. Quem pretender escamotear esta realidade está politicamente imbuído de desonestidade intelectual. O PS Esposende está admirado com a preocupação de Benjamim Pereira e do PSD

de Esposende com a Câmara de Lisboa e com os lisboetas, mas julgamos que seria bom que se preocupassem mas era com os esposendenses, tendo em conta que, em cinco anos, nas eleições europeias a coligação da direita perdeu 2390 votos. É feio mentir! É condenável que se afirme que a coligação da direita não desenvolveu uma campanha eleitoral tradicional. Pois se não foram colocados outdoors, já o mesmo não se pode dizer do carro de som que andou a circular pelas ruas do concelho com as fotografias de Paulo Rangel, José Manuel Fernandes e Nuno Melo, assim como o facto de terem distribuído panfletos de campanha pelas freguesias, onde se incluía um calendário com os jogos da seleção portuguesa no campeonato do mundo. Se isto não é fazer campanha, então o que é? Por outro lado, roça o ridículo e o cómico a argumentação, para justificar a alta percentagem de abstenção, de que haverá uma saturação dos eleitores para comparecerem ao ato eleitoral de domingo passado com o facto de ter havido recentemente, em Setembro de 2013, um outro ato eleitoral. Esta última tirada é a cereja em cima do bolo do ridículo.

Importa realçar que o PSD e o CDS-PP, no seu conjunto, uma vez que concorreram juntos, obtiveram o seu pior resultado de sempre no concelho de Esposende. Por fim, o PS Esposende congratula-se com a vitória alcançada pelo Partido Socialista a nível nacional e pela pujança do Partido Socialista que não fica acomodado com as vitórias.

Esposende, 30 de Maio de 2014

O Presidente da Comissão Concelhia de Esposende”.

PS Esposende e a crise interna no PS nacional

O Presidente da Comissão Concelhia do PS Esposende fez chegar à redação deste jornal, para tratamento jornalístico, o teor de uma deliberação tomada no passado dia 30 de maio, em reunião desta estrutura concelhia do PS, acerca do momento que se vive internamente no Partido Socialista, sobretudo

a partir do ato eleitoral para eleger os deputados para o Parlamento Europeu, decorrido em 25 de maio passado. Entretanto, transcrevemos o conteúdo do texto que nos foi enviado.

«Em reunião da Comissão Política Concelhia, hoje realizada, a Comissão Política deliberou por unanimidade

de transmitir à Presidente do Partido, a preocupação com a situação interna do Partido. Nesse sentido, é do entendimento da Comissão Política para que haja uma clarificação da situação, que seja marcado um Congresso extraordinário.

Esposende, 30 de Maio de 2014

O Presidente da Mesa da Comissão Política

Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.

Nota: pretendemos que seja dado conhecimento desta deliberação ao Secretário-Geral».

Esposende assinalou Dia Mundial da Migração dos Peixes

Na Sequência do desafio lançado pela QUERCUS, a empresa municipal Esposende Ambiente assinalou o Dia Mundial da Migração dos Peixes, que se comemora a 24 de maio, associando-se ao Forum Esposendense/Centro de Mergulho e Ecologia Marinha na realização de uma palestra e de um percurso fluvial no rio Cávado.

Com um painel de oradores de excelência, a palestra, que teve lugar no auditório do Museu Marítimo de Esposende, iniciou-se com a apresentação do biólogo Fernando Gonçalves, em representação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que explorou o Livro Vermelho dos Invertebrados, focando-se, naturalmente, sobre os peixes migradores e o estatuto de perigo de várias espécies, algumas das quais usualmente encontradas nos rios do concelho de Esposende.

Seguiu-se a comunicação do biólogo Carlos Antunes, diretor do AquaMuseu do Rio Minho e investigador do CIIMAR, que deu conta de um vasto conjunto de dados relevantes ao nível das espécies migradoras



que se podem encontrar no Rio Minho, resultado de vários anos de investigação.

A sessão contou também com a intervenção de Vasco Ferreira, biólogo e investigador

do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, que apresentou informações de carácter global, com cenários atuais e prospetivos, realçando o problema da sobrepesca e seus efeitos nas

populações marinhas e repercussões para a humanidade. A jornada culminou com o percurso fluvial no Rio Cávado.

Ficou a certeza de que esta comemoração passará

a fazer parte das iniciativas a desenvolver anualmente pela Esposende Ambiente, como forma de sensibilizar a comunidade para a importância de rios sem barreiras e rios saudáveis e para a enorme relevância que os peixes migradores possuem como recurso.



Semana do Ambiente

O espetáculo "O Planeta Limpo do Filipe Pinto", vencedor do programa televisivo Ídolos 2010, foi um dos pontos altos da Semana do Ambiente que a empresa municipal Esposende Ambiente, à semelhança de anos anteriores, vem trazendo a efeito, desde de 30 de maio terminando hoje, dia 6 de junho. Quanto ao espetáculo, trata-se de uma adaptação para teatro dos textos da autoria de Narciso Moreira e Filipe Pinto, do livro "O Planeta Limpo do Filipe Pinto", abordando temas tão relevantes como os Solos, Água, Reciclagem e Florestas. Com o brilhantismo das suas músicas, Filipe Pinto alerta para a necessidade de criar um planeta limpo. Destinado à comunidade em geral, o espetáculo decorreu ontem, dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, no Auditório Municipal de Esposende, com a colaboração da

Esposende 2000, tendo no final havido lugar a uma sessão de autógrafos, podendo também ser adquirido o referido livro.

As praias da Ramalha - Apúlia e de Cepães - Marinhas foram palco, no passado dia 2, das "Iniciativas Oceânicas: um oceano de vontades". Tratou-se de uma ação de voluntariado ambiental de limpeza de praias e dunas, desenvolvida pela comunidade educativa e população em geral. A iniciativa, promovida pela Surfrider Foundation Europe e dinamizada pela Esposende Ambiente, pretendeu alertar a população para a problemática dos resíduos nas praias e oceanos, procurando reduzir o impacto de plásticos descartáveis no ambiente marinho.

Para a comunidade educativa, teve lugar no passado dia 3 e também ontem, dia 5 de junho, a apresentação



da peça de teatro de marionetas "A Branca e os sete moleiros", alusiva à temática do ciclo do pão.

A proposta para o dia 4 traduziu-se em visitas gratuitas à exposição permanente Ambiente Interativo do Centro de Educação Ambiental, para a comunidade em geral. Dirigidas à comunidade educativa, decorrem hoje, dia 6, visitas ao Aterro Sanitário do Vale do Lima e do Baixo Cávado, com o intuito de sensibilizar os participantes para a importância da separação seletiva de resíduos.

Ao longo da Semana do Ambiente, desde 30 de maio a 6 de junho, foi e é possível também visitar a exposição temática "Conhecer as Joaninhas", uma mostra de fotografia dedicada a este inseto, que desempenha um papel importante no combate às pragas nas culturas agrícolas. A exposição pode ainda hoje ser visitada no Centro de Educação Ambiental, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30.

Projeto Comenius

Alunos da Escola António Correia de Oliveira galardoados

O encerramento do Projeto Comenius "Foreign Mirrors", com a visita a Lérida, Espanha, Projeto que se desenvolveu ao longo de dois anos, saldou-se pela distinção dos alunos da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende, com a obtenção de seis prémios, facto que mereceu os maiores elogios das escolas participantes.

Rui Santos, professor e coordenador do Projeto, referiu que a última visita dos alunos e professores aconteceu a Lérida, Espanha, entre os dias 5 a 10 de maio, última etapa do Projeto que permitiu aos participantes "grande experiência

e contacto multicultural", para além da troca de vivências com as comunidades locais. É objetivo do Projeto a preservação, defesa e divulgação dos patrimónios locais e ambientais das diferentes localidades participantes, bem como as tradições das respetivas comunidades.

Nesta derradeira visita a Lérida, a comitiva esposendense foi recebida pelas autoridades autárquicas locais, tendo tido a oportunidade de visitar na cidade espanhola o património



natural, como o Parque Natural dos Pirenéus e um vasto conjunto de edifícios construídos. A ocasião foi, ainda, motivo para os participantes de Esposende receberem cinco prémios dos "Melhores diários

de visita", por parte da Turquia, Polónia, Finlândia e Alemanha, e o prémio de "Melhor maquete", da Polónia, o que deixou a comitiva "radiante e satisfeita" por ver o trabalho destes dois anos reconhecido. Além destes

países, ainda participou no Projeto a Grécia. Ao mesmo tempo, aquele docente salientou o facto do "enriquecimento" dos alunos já que ficaram hospedados em casas de famílias locais, vivenciando o "modus vivendi" das famílias de acolhimento, pois participavam no seu dia a dia. Por outro lado, este Projeto "deixou raízes para se continuar com projetos futuros. Por isso, o balanço é extremamente positivo", segundo adiantou o coordenador Rui Santos.

Sampaio Azevedo

Forum Esposendense presente na Gala Lide Mar 2014

Com o objetivo de promover e reconhecer o mérito e a excelência nas atividades ligadas ao Mar, o comité LIDE Economia do Mar decidiu instituir os Prémios LIDE Mar. Os Prémios LIDE Mar têm periodicidade anual e resultam das escolhas efetuadas pelos membros do comité LIDE Economia do Mar, após escuta de especialistas, associações e atores relevantes ligados ao Mar. O comité LIDE Economia do Mar é um grupo especializado do LIDE Portugal, que tem como objetivo principal perspetivar a economia do mar como um todo e promover, paralelamente aos seus usos tradicionais, novos usos do mar, para gerar, de forma sustentável, uma forte base produtiva do País desenvolvendo uma pujante e renovada cultura marítima, geradora de emprego, de bem-estar e elemento distintivo e identitário de Portugal no contexto internacional. Em qualquer atividade humana, destacar a excelência e o mérito, para além de ser um justo reconhecimento do esforço e dedicação de pessoas e de equipas, é uma condição fundamental para a renovação do

alento e da esperança de uma sociedade, que se pretende mais desenvolvida, mais humana e pronta a superar desafios cada vez mais complexos. As exce-



Projeto WindFloat

lentes oportunidades que o Mar encerra, para Portugal e para o Mundo, não serão verdadeiramente aproveitadas, sem um adequado reconhecimento do

empenho individual e coletivo, de pessoas e entidades, que dedicam a sua energia à valorização sustentável do Mar. Neste contexto, os Prémios LIDE Mar pretendem ser um contributo de referência no reconhecimento do mérito e da excelência no Mar.

A gala de entrega de prémio decorreu no centro de congressos da alfândega do Porto, no passado dia 31 de maio, onde o PRÉMIO LIDE COOPERAR MAR 2014 foi entregue ao PROJETO WINDFLOAT, um projeto pioneiro a nível mundial para exploração do recurso eólico em águas profundas e representa um extraordinário exemplo de cooperação entre a EDP, a Repsol, a Principal Power, a A.SilvaMatos, a Vestas e a Portugal Ventures e conta com o apoio do Fundo de Apoio à Inovação. O espírito de grande cooperação entre as entidades principais, alargou-se a dezenas de outras empresas e entidades que colaboram com o projeto, tornando-o uma referência de cooperação

em Portugal. Uma dessas entidades é o CMEM-Forum Esposendense, responsável pela monitorização do impacto ambiental da eólica, nesse sentido estiveram presentes o Presidente do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira e o Diretor do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha do Forum Esposendense, Vasco Ferreira.

Prémios LIDE Mar 2014

- Prémio LIDE Mar 2014: Mário Ruivo
- Prémio LIDE Viver Mar 2014: Grupo FRIP e seus Marítimos
- Prémio LIDE Segurança Mar 2014: Força Aérea Portuguesa - Atividades de Busca e Salvamento em Zona Marítima
- Prémio LIDE Arte e Cultura Mar 2014: Oceanário de Lisboa
- Prémio LIDE Atividade Mar 2014: Manuel Centeno
- Prémio LIDE Conhecimento Mar 2014: Campus da Horta da Universidade dos Açores
- Prémio LIDE Preservar Mar 2014: Áreas Marinhas Protegidas nos Açores (PNI's PMA)
- PRÉMIO LIDE COOPERAR MAR 2014: PROJETO WINDFLOAT**
- Prémio LIDE Valor Mar 2014: Ramirez

Sarau Cultural para angariação de fundos

O Auditório Municipal de Esposende foi palco, no passado dia 23 de maio, de uma iniciativa solidária, que teve como finalidade a angariação de fundos para a construção de um Lar para Estudantes em Itoculo, Moçambique. Tratou-se do Sarau solidário "África no olhar..", que a Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, na qual se integra a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, orga-

nizou em parceria com os estabelecimentos de educação e ensino dos vários agrupamentos concelhios. A comunidade educativa do concelho teve oportunidade de participar neste projeto e de poder contribuir para melhorar a vida de muitos jovens estudantes moçambicanos que não têm as mesmas condições e oportunidades.

Como convidado especial, esteve presente o padre Da-

masceno dos Reis, pároco de Itoculo e mentor do projeto, que descreveu ao público presente as condições em que os estudantes vivem em Itoculo e quais as suas necessidades. O sarau contou com a atuação especial de um grupo de estudantes da Escola de formação de Missionários da Congregação do Espírito Santo, que trouxeram até Esposende os sons de África.



Em Esposende

Perto de um milhar participaram na Maior Caminhada de Pijama do Mundo

Em Esposende, muito perto de um milhar de participantes integrou a Maior Caminhada de Pijama do Mundo. Esposende foi um dos dez municípios aderentes à iniciativa promovida pela Associação Mundos de Vida, no âmbito da Campanha "Procuram-se Abraços", com o objetivo de angariar novas famílias de acolhimento.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e a Vereadora da Coesão Social e Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende, Raquel Vale, marcaram presença na iniciativa, demonstrando, deste modo, o apoio do Município a esta causa. O Autarca Benjamim Pereira assinalou que, "tal como determina a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, toda a criança tem direito a uma família, pelo que estamos empenhados em contribuir para que cada vez mais famílias do con-

celho possam disponibilizar-se para abraçar esta causa". Benjamim Pereira manifestou a convicção de que esta ação irá contribuir para sensibilizar a comunidade para esta causa e angariar novas famílias para acolher temporariamente crianças em risco.

Foi num ambiente de alegria e animação que Esposende acolheu a Maior Caminhada de Pijama do Mundo. Vestidos de pijama, tal como era sugerido, crianças, pais, avós e outros familiares marcaram presença na iniciativa, que percorreu a Zona Ribeirinha e algumas ar-



térias da cidade. Conscientes da importância das famílias de acolhimento, todos quiseram manifestar o seu apoio a esta

causa, que colheu apoio também nos municípios de Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Barcelos, Vizela, Maia, Santo Tirso, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Matosinhos, onde decorreram também caminhadas de pijama. A elevada adesão registada deixa satisfeitos quer os responsáveis de cada município, quer a Mundos de Vida, associação sediada em Vila Nova de Famalicão, que tem vindo a trabalhar em estreita parceria com os Municípios e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

Fórum da Educação 2014

Desde o passado dia 30 de maio que a Câmara Municipal de Esposende vem promovendo o importante evento denominado Fórum da Educação 2014, este ano subordinado ao tema "Educação e Desenvolvimento".

Segundo a Autarquia, pretende-se, com mais esta iniciativa, potenciar a reflexão sobre o valor e importância da Educação como meio de desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade, e do enriquecimento de valores culturais e morais comuns. Fidelizando a matriz do evento, a edição deste ano procurou integrar momentos de reflexão e partilha de conhecimentos, manifestações culturais, com relevância para o teatro, o cinema e a música, acontecimentos em que participaram alunos e professores das escolas do concelho.

O Fórum da Educação iniciou-se com o Encontro Municipal de Gira-Volei, organizado em colaboração com a Federação Portuguesa de Voleibol, sendo intervenientes duplas de alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade de todas as escolas do 1.º Ciclo da rede pública do concelho, que trabalham a modalidade no âmbito das Atividades de

Enriquecimento Curricular. No dia 31, Esposende acolheu centenas de crianças e jovens no Encontro Regional de Braga de Gira-Volei, tendo estas atividades decorrido no parque junto às Piscinas



nas Foz do Cávado, onde, no dia 1 de junho, houve atividades lúdicas e de animação para toda a comunidade. Em itinerância por todos os Jardins-de-infância e escolas do 1.º Ciclo do concelho, foi promovida a apresentação das peças "A nova história de dois contadores de histórias" e "A História que procura o seu Livro", respetivamente. Ainda no dia 1 de junho, pelas 15h00, e dirigida a toda a comunidade, teve lugar,

no Auditório Municipal de Esposende, a apresentação da peça "Os Mais, segundo eles...". Integrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança e do 25.º aniversário da Convenção Internacional

dos Direitos da Criança, realizou-se, no dia 1 de junho, a Maior Caminhada do Pijama do Mundo, organizada em parceria com a Associação Mundos de Vida.

Prosseguindo ao nível da programação cultural, o Fórum da Educação integrou propostas da MusiCórdia MMXIV - Temporada de Música e do Cine Clube de Esposende, projetos que contam com a parceria da Câmara Municipal. Assim, no dia 31

de maio, na Igreja da Misericórdia de Esposende, foi apresentado o concerto "A solo, entre Bach e Ysase", com Ana Madalena Ribeiro, e hoje, dia 6 de junho, às 21h30, no Auditório Municipal, é exibido o filme "Sonata de Outono", de Ingmar Bergman.

No decorrer deste Fórum, destaque-se a presença de David Justino, ex-Ministro da Educação e atual Presidente do Conselho Nacional de Educação, que, no passado dia 4, proferiu a conferência "Educação: desafios futuros", no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

Entretanto, ontem, dia 5 de junho, na Escola Secundária Henrique Medina, decorreu a tertúlia "A Língua e os autores portugueses na Escola: uma herança com 800 anos", com a participação de Fernando Pinto do Amaral (Comissário do Plano Nacional de Leitura), Sérgio Sousa (Instituto de Letras e Ciências Hu-

manas da Universidade do Minho) e Catarina de Brito (Escola Secundária Henrique Medina).

Amanhã, pelas 11h00, no Auditório Municipal, o Fórum da Educação será palco da apresentação da publicação "Sebastião e Clarinha à descoberta de Esposende". Trata-se de uma narrativa turística infanto-juvenil concebida por alunos e professores das escolas Sementes de Liberdade, António Correia de Oliveira, Apúlia, Marinhas e Baixo Neiva, sob coordenação da Câmara Municipal. A apresentação contará com a presença dos alunos e professores intervenientes e do Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia. Ainda amanhã, dia 7 de junho, a fechar a edição deste ano, realizar-se-á o painel "Educação, Cultural e Coesão Social", pelas 17h00, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, que juntará à mesma mesa João Teixeira Lopes (Faculdade de Letras

e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto), Hugo Cruz (Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto), Jorge Oliveira (Espaço t) e Mário Azevedo (Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto), e que contará com a participação musical do ensemble Ars Vocalis, da Escola de Música de Esposende.

Com o intuito de promover a reflexão dos diversos agentes em torno de temáticas relacionadas com o processo educativo, num sentido lato, o Município de Esposende tem vindo a promover desde 2005 o Fórum da Educação. Este evento tem sido um espaço privilegiado para a apresentação e divulgação de trabalhos de investigação, projetos e atividades, promovidos por diversos agentes, desde escolas, instituições culturais e sociais, académicos, empresas, criativos, entre outros.

Teatro para cerca de 2300 crianças

No âmbito do Fórum da Educação 2014 e das comemorações do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a promover um programa itinerante de Teatro, percorrendo todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância das redes pública, solidária e privada do concelho. A iniciativa visa promover o desenvolvimento educativo e cultural das crianças através do Teatro, como manifestação artística que potencia a interação entre o texto, a música e as artes cénicas.

"A nova história de dois contadores de histórias" foi a proposta dirigida às crianças da Educação Pré-Escolar". A

peça baseia-se em obras como "O livro dos provérbios" e "Coelho Branco", de António Mota, "A girafa que comia estrelas", de José Eduardo Agualusa, "O Patinho Feio", de Hans Christian Andersen, "Cavalinho Branco", de António Torrado, entre outras.

Para os alunos do 1.º Ciclo, a Autarquia propôs "A história que procura o seu livro". O fio condutor da peça é o conto tradicional português "O Pássaro Verde", reescrito por Alice Vieira, complementado com alguns textos de Manuel António Pina e António Torrado, escritores que refletem sobre o papel do contador de histórias e do ouvinte. A condução cénica faz-se por dois

contadores de histórias que também são personagens, que encenam a participação das crianças na história, as quais são convidadas a participar ati-



vamente. Ambas as peças, cuja autoria e representação pertence aos atores Jorge Alonso e Eva Fernandes, pretendem estimular as crianças para os processos de criação da narrativa e da expressão oral, promover interações criativas das crianças com as histórias contadas e a sua participação na construção de uma história coletiva, a partir da leitura de vários contos de autores portugueses e de contos tradicionais.

O programa itinerante de Teatro, que decorre até ao dia 9 de junho, integra 32 sessões, envolvendo cerca de 2300 crianças.

«Concurso de Leitura de Curvos 2014» premiou os 12 melhores leitores dos 1º ao 4º anos

Realizou-se esta segunda-feira mais um Concurso de leitura na Biblioteca da Escola EB1/JI de Curvos, tendo participado 40 alunos, dos 1º ao 4º anos de escolaridade. O Júri foi composto pelas seguintes individualidades: Albino Neiva, Diretor do Agrupamento de Escolas A. C. Oliveira; Alice Pimenta, responsável da Biblioteca de Curvos, Mário Fernandes, presidente da Assembleia-Geral da Associação de Pais e Marinha Viana, professora de Curvos. Estiveram

presentes as docentes do estabelecimento, a responsável do Centro Social de Curvos, Elsa Fernandes, a presidente da APEC, Cátia Marques, e vários outros membros desta Associação de Pais, que há vários anos vê realizada esta atividade tão rica e interessante.

Eis a forma como ficaram atribuídos e distribuídos os prémios:

- 1.º Ano
1º Lugar: Lara Cristina Faria Garrido
2º Lugar: António Pedro Fer-

reira Meira
3º Lugar: Gonçalo Cardoso da Silva Macedo
- 2.º Ano
1º Lugar: Afonso Dias Souto Gonçalves
2º Lugar: Catarina Isabel Garrido Martins
3º Lugar: Júlia Isabel Faria Borges Nunes
- 3.º Ano
1º Lugar: Duarte Ferreira Cunha
2º Lugar: Laura Martins de Sá
3º Lugar: David Filipe Masca-

renhas Gonçalves
- 4.º Ano
1º Lugar: Roberto Garrido Saleiro de Lima
2º Lugar: Elsa Isabel Gonçalves Fernandes
3º Lugar: Maria Pedro Ferreira Meira

Os vencedores de cada ano tiveram como oferta um troféu, um diploma e um livro. Todos os demais concorrentes receberam um Certificado de Participação e um livro muito bonito e muito útil, uma oferta

do Município de Esposende. A Associação de Pais fez questão de agradecer a presença de todos, em especial ao júri do concurso a quem ofereceu uma pequena lembrança a evocar o concurso. O Presidente do Agrupamento, com sede em Esposende, mostrou-se satisfeito pela qualidade do ensino, agradeceu o convite e prometeu voltar para o ano, caso seja de novo convidado.

Escola Profissional de Esposende

13.º Festival de Cocktails sem álcool EPE

Os alunos do curso Técnico de Restauração, do 2.º ano, organizaram, no dia 27 de maio, o 13.º Festival de Cocktails sem álcool. Os nossos futuros profissionais de restauração promoveram mais uma atividade aberta à comunidade escolar e que contou com a participação de 12 alunos, do curso Técnico de Restauração e do curso vocacional Serviço de Mesa/Cozinha/Informática, os quais aplicaram os conhecimentos e técnicas adquiridos nas suas aulas práticas de bar e confeccionaram fantásticos cocktails que primaram pela criatividade, técnica e sentido degustativo.

A grande vencedora do evento foi Fátima Alves, com o cocktail "Garden fruit", que arrecadou o 1.º lugar e venceu também na categoria Decoração.

No final, foram entregues os prémios e diplomas de participação e ainda houve tempo para degustar o lanche preparado pelos alunos de cozinha. De referir ainda



a colaboração, na apresentação do evento, das alunas Ana Rita e Liliana do curso Técnico de Receção.

Sabor da comunicação: literatura e publicidade à mesa

As turmas de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade, do 2º ano, e Técnico de Restauração, do 1º ano, realizaram um almoço temático, aludindo aos poetas e escritores portugueses dos séculos XIX e XX, no dia 3 de junho, no restaurante pedagógico da EPE.

Esta parceria resultou numa atividade em que as duas turmas aplicaram e consolidaram conteúdos lecionados ao longo das aulas. Durante a refeição, para além de um menu preparado a preceito, onde não faltou a entrada, com "Pera abacate e salmão à Dâmaso Salcede"; o prato principal, com o "Pato na horta de Cesário Verde" e a sobremesa, "Morangos com Chantilly à la Maria Eduarda e Carlos da Maia", também houve a oportunidade de ler a "Corneta do Diabo", com notícias sensacionalistas sobre Os Maias, e visionamento de três anúncios publicitários, cujos protagonistas foram Fernando Pes-

soa, Camões, Almeida Garrett, Gil Vicente e William Shakespeare.

Em jeito de balanço, esta iniciativa foi do agrado de todos quantos participaram e esperam repetir a experiência. *Viva a Literatura!*



Mosteiro de Tibães: naquele tempo...

Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade_TM1

Conhecer o Mosteiro de Tibães e a sua intensa programação cultural foi o objetivo que levou a turma TM1 do curso Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade a deslocar-se a Braga, na manhã de 23 de maio.



Os alunos ficaram a conhecer a história do Mosteiro de Tibães, visitaram calmamente os seus espaços interiores e um pouco do exterior e aprenderam sobre o

quotidiano dos monges que habitaram o edifício da casa-mãe dos beneditinos. Foram também sensibilizados para as questões da conservação do património e para a importância da sua reutilização e dinamização. Esta visita constituiu uma excelente oportunidade de aplicação de conceitos adquiridos nas aulas, bem como de aprofundamento das características definidoras do estilo barroco.

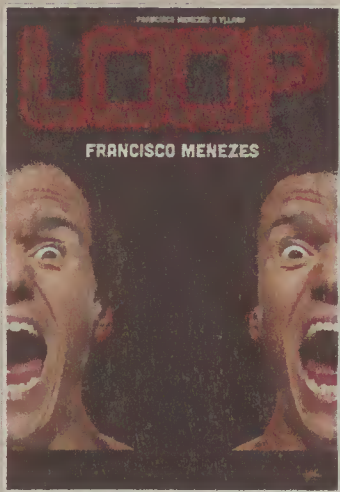
Entre arquitetura, azulejos, talha dourada e pinturas recuámos no tempo e deixámo-nos levar e encantar com as histórias que tão sabiamente nos foram contadas... Foi uma manhã muito bem passada, de profundo enriquecimento, apesar do frio que se fazia sentir por terras de Tibães...

Casino da Póvoa apresenta LOOP com Francisco Menezes

Amanhã, dia 7 de Junho, acontecerá noite de comédia no Casino da Póvoa com Francisco Menezes, que sobe ao palco do Salão D'Ouro para apresentar a peça "LOOP". Trata-se de um espetáculo que alia a música, a comédia, o ensaiado e o espontâneo, tudo numa só voz. Na sua conceção, Francisco Menezes contou com a colaboração dos Yllana, uma companhia de teatro espanhola especializada em humor gestual.

"Loop não se descreve. Ouve-se, vê-se, sente-se."

JANTAR: 20H00 | ESPECTÁCULO: 21H30
PREÇO POR PESSOA: € 17,00 | M.18



Projeto Comenius BEST encerra com semana repleta de atividades

A EPE integra o Programa COMENIUS parcerias Multilaterais – Projeto Comenius BEST, juntamente com a Eslovénia, Chipre, Polónia e Turquia.

O encontro das várias delegações em Portugal, o último do projeto, decorrerá na EPE entre os dias 9 e 13 de junho. Constan do programa da semana visitas a Esposende e Fão, a outras cidades da região, designadamente Porto, Braga e Guimarães, e também a dinamização de algumas atividades enquadradas no projeto, como workshops e iniciativas de caráter lúdico e desportivo.

Destacam-se na programação desta semana duas cerimónias. A primeira será no dia 11 de junho, quarta-feira, às 15:30 horas, no Fórum Rodrigues Sampaio, e tem como objetivo apresentação do trabalho efetuado ao longo dos dois anos do projeto. Esta será uma apresentação mais técnica destinada a toda a equipa do Comenius BEST, à EPE e aos convidados (Câmara Municipal e parceiros).

Já no dia 12, quinta-feira, pelas 17:30 horas, no Auditório Municipal Esposende, irá decorrer a cerimónia de encerramento da visita, destinada a toda a equipa, à comunidade educativa da EPE e também

à população em geral.

Deixamos aqui o convite público para que se associem a esta grande festa no próximo dia 12 de junho, pelas 17:30 horas, no Auditório Municipal!



Clube Ar Livre EPE em ação

O Clube Ar Livre EPE vai realizar um percurso pedestre ao "Trilho da Barca do Lago", integrado no âmbito da prova de aptidão profissional das alunas finalistas do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Patrícia Ferreira e Cláudia Almeida, no dia 8 de junho, pelas 9 horas, numa parceria conjunta entre a Escola Profissional de Esposende e a Junta de Freguesia de Gemeses.

As alunas promotoras têm nesta iniciativa a oportunidade de dar a conhecer aos participantes, não só o património natural e cultural deste local, cujos pontos de interesse são o Monte de Arnelas, Lagoa de Gemeses, Azenhas e moinhos, mas também colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos formação, assim como testar em contexto real as suas competências nesta área específica do turismo.

Assim, espera-se que esta atividade circular de Pequena Rota, com grau de dificuldade moderada, seja mais um momento de contacto com a Natureza e validação de competências destas jovens que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho.

ANO LETIVO 2014/2015
INSCRIÇÕES ABERTAS
VAGAS LIMITADO AO NÚMERO DE VAGAS

EPE
Escola Profissional de Esposende

Cursos
12º ano | Nível 4

Técnico de Restauração / Cozinha-Pastelaria
Técnico de Restauração / Restaurante-Bar
Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Cursos Vocacionais de nível básico
(duração dois anos: 8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 963 619 | M. 964 701 368
www.facebook.com/EPEEsposende

Museu Marítimo de Esposende inaugurou nova exposição

O Museu Marítimo de Esposende acolhe uma nova exposição, desde o dia 31 de Maio de 2014. Esta sua segunda exposição intitula-se "**Naufrágios na Costa de Esposende**", sendo que o seu discurso expositivo apresenta muitos naufrágios que ocorreram na costa de Esposende, alguns dos quais são já bem conhecidos da população esposendense, fazendo parte da sua memória coletiva, como é o caso dos naufrágios das embarcações de mercadorias Ada Ferrer, Harriet, Julian, Lagoa e Oldenburg, as embarcações de pesca "Traineira o Mar Obedece a Jesus" e a Lancha do Mestre Zé da Velha. A abertura desta exposição, ao coincidir com as recentes notícias sobre naufrágios e achados arqueológicos (de contexto subaquático), despertou a especial atenção do público, pelo que não poderiam faltar na exposição os naufrágios da caravela quinhentista encontrada no rio Cávado e o intitulado "achados arqueológicos de Belinho" divulgado há uma semana atrás. Destes vários naufrágios constaram peças, como os deno-



minados salvados, que foram na sua maioria recolhidos na época do naufrágio e que permaneceram cuidadosamente guardados em coleções privadas ou associações que gentilmente os cederam para exposição.

Para além da exposição em si, o Museu oferece também uma subida à denominada **Torre da Memória**, esta que é a exposição permanente do museu, com registos fotográficos dos

marítimos inscritos na Delegação Marítima de Esposende, entre os anos de 1893 e 1962, bem como fotografias das comunidades locais do concelho de Esposende. Aqui, a busca pelo possível antepassado tem-se revelado um sucesso entre os visitantes, não ficando atrás também a bela vista panorâmica, da cidade, do rio e do mar, que a subida à torre proporciona.

Esta é a primeira exposição

realizada no âmbito da Rede de Museus do Mar de Esposende (MUMAR-E) que, na sua inauguração, contou com a honrosa presença do Presidente da Câmara de Esposende, Arq. Benjamim Pereira, do Vice-Presidente do Executivo, Dr. Maranhão Peixoto, e dos vereadores Dr.^a Jaqueline Areias, Eng.^a Raquel Vale, Dr. Rui Pereira e Sr. João Nunes, assim como muitos dos mecenas e colaboradores do Museu Marítimo de Esposende.

A cerimónia foi aberta pelo Presidente da Associação Forum Esposendense, Fernando Ferreira, que agradeceu publicamente a todos aqueles que cederam peças ao Museu para a realização desta exposição, a particulares, ao Museu Municipal de Esposende, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e à Paroquia de Santa Maria dos

Anjos.

O ilustre esposendense José Felgueiras, autor de "Sete Séculos no Mar" e comissário desta exposição, teve a oportunidade de enquadrar o acontecimento à luz do que alguns dos poetas nacionais e esposendenses escreveram sobre a temática, proferindo também algumas palavras sobre o naufrágio da embarcação do mestre Zé da Velha.

Fechou a sessão de inauguração o senhor Presidente da Câmara, que, uma vez mais, aproveitou o momento para se congratular com o trabalho e dedicação com que a associação Forum Esposendense tem desenvolvido diversificados projetos de valor cultural e ecológico para o Município, considerando como muito positiva a colaboração da Instituição para a promoção, divulgação e engrandecimento do concelho de Esposendê.

Elsa Teixeira



Utilitários do Museu Marítimo de Esposende

Serviço Educativo:

O Serviço Educativo carece de marcação e reserva antecipada para o telefone 253 964836 ou através do e-mail museumaritimo@forum-esposendense.pt ou associação@forum-esposendense.pt.

Horários:

Horário de Verão (1 de Junho a 30 de Setembro) de Terça a Sexta, das 14h às 18h. Ao Sábado, Domingo e Feriados, das 14.30h às 18.00h. Está encerrado ao público à Segunda-feira.

Taxa de ingresso: adultos 2€, crianças 1€, entrada gratuita para Estudantes do Concelho de Esposende.

Loja do Museu:

Promove publicações dos museus do MUMAR-E e da Associação.

O Museu Marítimo de Esposende pode ser visitado através do Website: <http://www.forum-esposendense.pt/museu.html>



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

NAUFRÁGIOS NA COSTA DE ESPOSENDE



HORÁRIO

terça a sexta-feira: das 14.00h. às 18.00h.
sábado, domingo e feriados: das 14.30h. às 18.00h.
segunda-feira: encerrado

WWW.FORUM-ESPOSENDENSE.PT

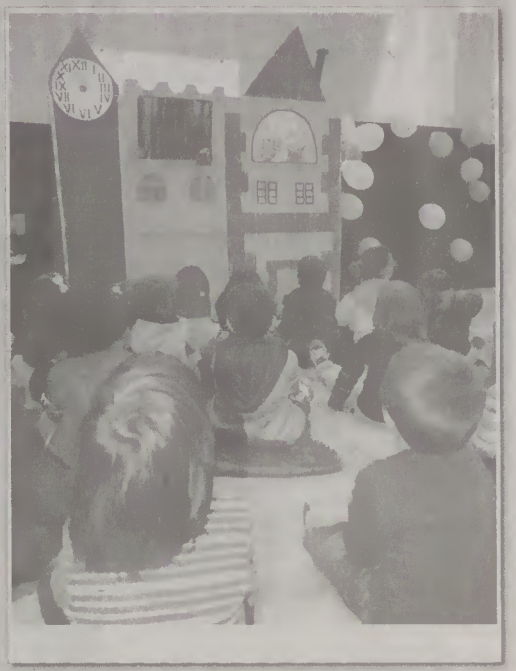
Estação de Socorros a Naufragos - Av.^a Eng. Arantes de Oliveira - Esposende
T.253 964 836 / 966 342 893
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Projeto Sentidos Encantados

A ACICE promoveu, durante o mês de Maio, um ciclo de atividades, no âmbito do projeto "Sentidos Encantados", criado e executado pelo grupo de formandas, que integra o curso EFA de Acompanhante de Criança. O projeto "Sentidos encantados" decorreu entre o dia 26 a 29 de Maio e acolheu, na sede da ACICE, cerca de 200 crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar nos Jardins-de-Infância, do Concelho de Esposende. Foram convidadas as diferentes instituições do concelho de Esposende, sendo que acederem a este convite a ASCRA - Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, a Creche e Jardim de Infância Santa Isabel, a ASSINJEPE - Centro Infantil

a Gaivota", a escola EB1/Jardim de Infância de Gandra, o Jardim de Infância de Igreja, Marinhas e a escola EB1/Jardim de Infância de Góios, Marinhas. O projeto consistiu na criação de uma abordagem às histórias do mundo da fantasia e pretendeu explorar e desenvolver os 5 sentidos do corpo humano. Durante a sua execução, foi possível brindar as crianças do concelho com representações teatrais, espectáculos de fantoches, bem como estimular os seus sentidos através da interação directa com os espaços criados especificamente para o efeito. O balanço deste projeto foi claramente positivo, tendo superado todas as expectativas das 18 formandas do

curso, das 5 formadoras integradas no projeto e dos técnicos de formação da ACICE. Uma experiência enriquecedora tanto para as formandas, bem como para os grupos que participaram, que espelham mais uma vez a qualidade e rigor impostos na dinâmica formativa da ACICE. Face ao empenho e dedicação de todos os intervenientes no projeto, a ACICE expressa o seu público agradecimento aos formandos, formadores, técnicos, instituições e crianças do concelho de Esposende. A ACICE continuará no futuro, a estimular a execução de projetos no âmbito da formação profissional, que os aproximem da comunidade e do tecido empresarial.



ACIB promove a competitividade das Micro Pequenas e Médias Empresas

No dia 28 de maio passado, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos abriu as portas a 28 empresários que assinaram o contrato de adesão à 3ª Fase do Programa Formação PME, desenvolvido e executado pela ACIB, tendo a AEP como organismo intermédio, entidade que gere o programa a nível nacional. O Programa atua desde 1997, tendo a ACIB apoiado já mais de 429 empresas, sendo 88 só no ano de 2014, na região de Barcelos, Esposende, Braga e Vila Verde. O Programa FPME está totalmente direcionado às empresas enquanto organizações, em que a participação efetiva do empresário e dos colaboradores é fundamental para alcançar um diagnóstico fiável e fidedigno e através daí implementar ações concretas e específicas moldadas à imagem de cada empresa, de forma a colmatar as lacunas existentes e extrair resultados positivos, aferíveis e sustentáveis, fundados em evidências.

A ACIB nesta iniciativa compromete-se com a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região através da defesa dos interesses das Empresas e oferecendo serviços que potenciam a sua competitividade. A Associação Comercial e Industrial de



Barcelos arrisca, assim em novas apostas, novos projetos, novos programas em prol das empresas, acrescentando à sua panóplia de serviços as opções mais variadas, mais incisivas, mais acutilantes para projetar as empresas que apoia e serve a um patamar de excelência ao nível de competitividade e de exigência.

ACIB promoveu Feira da Saúde

No passado dia 24 de maio, a Avenida da Liberdade, em Barcelos, foi palco de uma grande iniciativa promovida pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos, em parceria com a empresa Saúde Particular, denominada Feira da Saúde, evento que teve no seu intuito incentivar e mobilizar os cidadãos à prevenção na saúde, em particular os Barcelences, e à realização de exames regulares para controlar e tratar atempadamente eventuais problemas que possam surgir. A ocasião foi propícia à divulgação da mais recente iniciativa da ACIB em distribuir aos seus associados um cartão de saúde, totalmente gratuito, proporcionando vantajosos descontos em estabelecimentos privados de saúde tanto ao nível dos exames como das consultas. O Presidente da ACIB, no anúncio oficial, referiu "os nossos sócios vão ter um cartão gratuito que vai permitir uma consulta anual gratuita para fazer o check up e depois contam ainda com descontos de 30, 40 e 50% no acesso à componente da saúde, nos vários estabelecimentos do distrito". João Albuquerque acrescentou que este cartão

"vai permitir a cada um dos associados ter acesso à saúde particular a preços altamente competitivos, mas a grande novidade é que é uma oferta para todos os associados". Sublinhando a importância da consciencialização e responsabilização da população para a saúde e para a adoção



de hábitos de vida saudáveis, a ACIB manifestou, uma vez mais, a sua ação formativa, de sensibilização, motivando para a crescente melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e incutindo o dever que incumbe a cada um de zelar pela sua saúde através de rotinas saudáveis e atitudes de prevenção e de consciência.

GTI integra iniciativa "Ativar Portugal" da Microsoft

A Microsoft Portugal apresentou em conjunto com mais de 150 empresas suas parceiras o "Ativar Portugal" - Programa de Formação e Valorização para o Emprego, que tem como objetivo a criação de emprego qualificado, formação, certificação oficial e valorização de competências em tecnologias Microsoft. A GTI, enquanto Gold Partner da Microsoft, esteve presente nas instalações da Microsoft no Parque das Nações, em Lisboa, como parceira desta entidade de referência no desenvolvimento do projeto Ativar Portugal. Este projeto resulta do compromisso e trabalho conjuntos da Microsoft Portugal e das principais empresas parceiras na área da formação, nas quais se destaca a GTI, bem como outros parceiros Microsoft, que pretendem dinamizar o mercado de emprego do portal Ativar Portu-

gal para procurar profissionais certificados. É objeto deste Projeto "Ativar Portugal", um portal online que une a Microsoft e os seus parceiros, entre eles a GTI, na missão de dar oportunidades de aprendizagem, formação, crescimento e emprego ao país e a todos os portugueses. A sessão de Boas-vindas e a Apresentação da iniciativa Ativar Portugal esteve a cargo do Diretor Geral da Microsoft Portugal, João Couto. De seguida, interveio o Senhor Ministro da Economia, António Pires de Lima, relacionando esta iniciativa com as políticas para o Crescimento e o Emprego e a importância do setor das Tecnologias da Informação para a Economia, nomeadamente através das exportações. O evento foi encerrado pelo Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, que

abordou a importância das competências nas TI na criação de emprego. Os utilizadores do portal Ativar Portugal podem também beneficiar dos vários programas de apoio à criação e aceleração de novos negócios como o programa BizSpark que em Portugal já apoiou mais de 500 novas empresas

de Software Microsoft (Office 365, Microsoft Azure, Windows 8.1); de implementação e customização de Microsoft CRM 2013 e SharePoint 2013; de desenvolvimento de

soluções à medida e de integrações entre aplicações; de Formação Profissional, a qual possibilita o acesso a certificações reconhecidas internacionalmente, dos quais se destacam, a título de exemplo:

- Formação de Utilizadores: Microsoft Sharepoint 2013 ou Office Excel 2013.
- Formação de Técnicos: Windows Server Administration Fundamentals ou Database Administration Fundamentals.
- Formação de Especialistas: MCSE - Microsoft Certified Solutions Expert e MCSD - Microsoft Certified Solutions Developer.

A GTI é o parceiro tecnológico ideal, na medida em que presta serviços que vão desde o desenho, implementação e customização do sistema de informação até à formação dos colaboradores da organização.



Dr. João Couto (Microsoft) e Dr. António Oliveira (GTI)

Benjamim Pereira e o Nobel da Paz, D. Ximenes Belo, presentes no evento “Na minha terra cabe o mundo todo”

O Prémio Nobel da Paz, D. Carlos Ximenes Belo, e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, foram dois dos convidados da iniciativa “Na minha terra cabe o mundo todo”, que a ACARF e a Junta de Freguesia de Forjães levaram a efeito, no passado dia 1 de junho.

A quinta edição deste evento cultural iniciou-se com a receção ao antigo Bispo de Timor Leste, no Centro Cultural de Forjães, à qual se seguiu a visita às instalações da ACARF e a celebração de uma missa, na Igreja Paroquial de Forjães, presidida por D. Ximenes Belo.

No auditório do Centro Cultural de Forjães, decorreu uma palestra sobre a temática da paz, moderada pelo diretor do Jornal O Forjanense, Carlos Sá, que juntou à mesma mesa D. Ximenes Belo, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro, e a Presidente da ACARF, Anunciação Laranjeira. A iniciativa contou também com o testemunho de dois forjanenses, uma professora que lecio-



nou em Timor e um jornalista que entrevistou D. Ximenes Belo, bem como o testemunho do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende,

Juvenal Campos, que efetuou uma missão em Timor Leste.

O Presidente Benjamim Pereira saudou a ACARF e a Junta de Freguesia pela realiza-

ção do evento que, ano após ano, tem levado a Forjães figuras tão distintas do panorama nacional e internacional. O Autarca considerou mesmo que o apogeu foi atingido nesta edição com presença do Nobel da Paz D. Ximenes Belo, personalidade tão relevante e admirada em todo o mundo. Numa abordagem ao tema da palestra, o Presidente do Município, entre vários outros aspetos, realçou o espírito solidário do povo português e a sua forte ligação a Timor Leste, recordando a forma como o país se mobilizou face à ocupação indonésia. Benjamim Pereira manifestou-se agradado com a interven-

ção do antigo Bispo de Timor Leste, dizendo que “foi um consolo para a alma ouvir uma pessoa tão distinta com quem temos tanto a aprender”. O Autarca de Esposende não deixou passar a oportunidade sem realçar e agradecer o trabalho, dedicação e disponibilidade das pessoas ligadas ao associativismo, sublinhando que “dão muito de si em prol da sociedade, pelo que nos merecem todo o respeito e admiração”.

Após a palestra, foi recolhida a impressão palmar de D. Ximenes Belo para elaboração de molde para colocar na “Parede da Fama”, existente no edifício do Centro Cultural de Forjães, e houve ainda oportunidade para o Nobel da Paz autografar o seu livro “História da Igreja em Timor Leste”.

Belinho

Achados arqueológicos na praia

No salão nobre da sede da Junta da União de Freguesias Belinho/Mar, em Belinho, aconteceu, no passado dia 23 de maio, uma sessão informativa sobre a importância, que se diz ser muita, dos achados arqueológicos descobertos na praia de Belinho. Foi tanta a afluência, que houve quem não passasse do primeiro degrau das escadas que conduzem ao salão e não ouvisse as

emergentes explicações dadas pelos três arqueólogos, pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende e pelo escultor João Sá - pessoa de grande mérito que deu a conhecer ao mundo os achados. Trata-se de artefactos pertencentes a, pelo menos, dois barcos de distintas épocas. Sabemos que a cobiça, onde se caldeia algum egoísmo e desinteresse histórico, leva

a que determinadas pessoas vejam nas peças encontradas alguma forma de ganharem dinheiro. Foi por temerem isso mesmo que as pessoas envolvidas, na sessão de esclarecimentos, apelaram à população de Belinho, e não só, para defenderem o local onde se descobriram os achados e que denunciassem quem pretenda usurpar o valioso património encontrado. Apelaram tam-

bém para que as pessoas que acharam, em tempos idos, peças pertencentes aos barcos, que as entreguem para investigação e catalogação. E sabe-se que já estão várias equipas internacionais a estudar estes achados, que, segundo os responsáveis municipais, ficarão no concelho.

Ressalvo uma interessante frase do João Sá: (Não quis ficar com isto para mim, pois

com isso estaria a abafar a nossa história.)

Admiro quem se rege por estes princípios! A nossa história é como a vida de cada um. Eu não passei a ser o Zé só no dia do meu nascimento. Os meus pais, meus avós e, digamos, os meus antepassados fazem parte de mim. Um país só se identifica pelo seu passado...

J.T. Gomes

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Futebol em Antas representado pelos veteranos

Devido às dificuldades financeiras e sem patrocínios, o futebol sénior e camadas jovens em Antas deixou de participar nos campeonatos regionais e, desde 2011/2012, não temos atividades no Campo Correia de Oliveira, apenas os veteranos, com muito sacrifício, entraram nas quatro linhas, aos sábados, de 15 em 15 dias, para defrontar equipas do mesmo escalão, da região do Alto Minho.

Entretanto, terminou a temporada 2013/2014 e o Antas Futebol Clube, sob o comando de Rui Manuel Caseiro, conseguiu um honroso quinto lugar, fi-

cando a 22 pontos do primeiro qualificado e campeão, o Vianense, equipa que pela quinta vez consegue o título. Depois

objetivo de vencer o campeonato, porém, os problemas de lesões durante esta dura prova não permitiram uma melhor

xima época 2014/2015.

ANTAS VAI REABRIR AS PORTAS AO FUTEBOL

A notícia que nos chega é de que um grupo de sócios já agendou uma reunião para o

dia 13 de Junho, com o objetivo de organizar uma nova política dentro do clube e, na próxima temporada, colocar uma equipa a disputar o Campeonato Regional da II Divisão da A. F. de Braga.



de iniciar a época com uma vitória na Super-Taça, ao derrotar o Darquense, em casa, o Antas iniciou o campeonato bastante moralizado e com o

classificação. Com a mesma disposição e as mesmas aspirações, a equipa do Antas vai organizar o Campeonato e a Taça do Alto Minho para a pró-

Eleições Europeias em Antas

Com uma fraca participação do eleitorado, a exemplo do que se passou no concelho de Esposende e no País, uma prova de que a população não acredita nos políticos, Antas, uma das nove freguesias do concelho, continua a ser uma localidade onde a maioria dos eleitores, com seus votos, há muitos anos, elege candidatos do PSD.

As Eleições Europeias não motivaram muito os 2175 eleitores, pois apenas 680 votaram no dia 25 de maio, verificando-se uma abstenção de 31,26%. Os resultados deram a vitória, mais uma vez, para o PSD, que nestas eleições fez aliança com o CDS-PP, com 262 votos, e 140 votos para o PS. Os votos em brancos e nulos somaram 83 boletins.



PROJECTO DE REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

ABRIL - 2014

Em conformidade com o disposto nas alíneas d) e j) do n.º 2 do artigo 17.º, conjugada com a alínea b) do n.º 5 do artigo 34.º da Lei das Autarquias Locais (Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 Janeiro), e tendo em vista o estabelecido na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 Janeiro) e no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (Lei n.º 53-E/2006 de 29 Dezembro), é aprovado o Regulamento e tabela de taxas em vigor na União de Freguesias de Apúlia e Fão.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º Objecto

O presente regulamento, a tabela e a fundamentação económica financeira anexas têm por finalidade fixar os quantitativos a cobrar por todas as actividades da autarquia no que se refere à prestação concreta de um serviço público local e na utilização privada de bens do domínio público e privado da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Artigo 2.º Sujeitos

- 1 - O sujeito activo da relação jurídico-tributária, titular do direito de exigir aquela prestação é a União de Freguesias de Apúlia e Fão através da sua Junta de Freguesia.
- 2 - O sujeito passivo é a pessoa singular ou colectiva e outras entidades legalmente equiparadas que estejam vinculadas ao cumprimento da prestação tributária.
- 3 - Estão também sujeitos ao pagamento de taxas o Estado, as Regiões Autónomas, as Autarquias Locais, os fundos e serviços autónomos e as entidades que integram a sector empresarial do Estado, das Regiões Autónomas e das Autarquia Locais.

Artigo 3.º Isenções

- 1 - Estão isentos do pagamento das taxas previstas no presente regulamento
 - a) Todos aqueles que beneficiem de isenção prevista em outros diplomas
 - b) Pessoas colectivas de direito público ou de utilidade pública e administrativa, sedeadas na União de Freguesias de Apúlia e Fão, desde que sejam taxas inseridas no âmbito da sua finalidade pública.
 - c) Instituições Particulares de Solidariedade Social, sedeadas na União de Freguesias de Apúlia e Fão, desde que sejam taxas inseridas no âmbito da sua finalidade pública.
 - d) Associações culturais, desportivas, recreativas e religiosas, sedeadas na União de Freguesias de Apúlia e Fão, desde que sejam taxas inseridas no âmbito da sua finalidade pública.
 - e) Particulares em caso de comprovada insuficiência económica devidamente comprovada junto da Junta de Freguesia, com excepção das taxas de concessão de sepulturas perpétuas ou de jazigos.
 - f) Reformados e pensionistas cujos rendimentos não ultrapassem 80% do Salário Mínimo Nacional, com excepção das taxas de concessão de sepulturas perpétuas ou de jazigos
 - g) As entidades referidas nos Artigo 5 e 7, n.º 1, da Portaria n.º 421/2004, de 24 de Abril, somente no que concerne ao licenciamento e registo de canídeos.
 - h) Reformados e Estudantes terão um desconto de 50% sobre as taxas dos Serviços Administrativos que constam do Anexo I.
- 2 - Estão isentos de taxas os atestados e certidões cujo interessado goze de isenção nos termos da lei.

CAPÍTULO II TAXAS

Artigo 4.º Taxas

- A Junta de Freguesia cobra taxas:
- a) Serviços administrativos: emissão de atestados, declarações e certidões, termos de identidade e justificação administrativa, certificação de fotocópias e outros documentos;
 - b) Utilização de locais reservados a mercados e feiras;
 - c) Licenciamento e registo de canídeos e gatídeos;
 - d) Cemitérios;
 - e) Aluguer de instalações e espaços públicos;
 - f) Outros serviços prestados à comunidade.

Artigo 5.º Serviços Administrativos

- 1 - As taxas de atestados e termos de justificação administrativa constam do anexo I e têm como base de cálculo o tempo médio de execução dos mesmos (atendimento, registo, produção).
- 2 - A fórmula de cálculo da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) é a seguinte:
 $TSA = tme \times vh + ct / n$
 tme: tempo médio de execução;
 vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração o índice da escala salarial;
 ct: custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material de escritório, consumíveis, etc);
 n: Nº médio de tipo de documentos emitidos por ano.
- 3 - Sendo o tempo médio de execução a aplicar:
 - a) ½ Hora para os atestados e declarações;
 - b) ¼ Hora para os termos de identidade e de justificação administrativa;
 - c) ¼ Hora para os restantes documentos.
- 4 - Aos valores indicados no n.º 2 acresce uma taxa de urgência, para a emissão no prazo de 24 horas, de mais 50%.
- 5 - Os valores constantes do n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 6.º Serviços de Certificação

- 1 - As taxas de certificação de fotocópias constam do anexo II e têm por base o estipulado no Regulamento Emolumentar dos Registos e Notariado.
- 2 - Os valores previstos no n.º 1 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação ou pelo valor do aumento no regulamento ali referido, consoante aquele que for superior.

Artigo 7.º Mercados e Feiras

- 1 - As Taxas a aplicar pela Ocupação de espaços em Mercados e Feiras, constam do anexo III e são definidas em função da área, metro quadrado, período de tempo e o fim a que se destina, de acordo com a seguinte fórmula:
 $TOMF = a \times t \times Cm \text{ mensal} / 30$
 a: área ocupação (m2);
 t: tempo de ocupação (dia);
 Cm mensal: Custo total mensal necessário para a prestação do serviço.
- 2 - Os valores previstos no n.º 1 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.
- 3 - O pagamento a que se refere o N.º1 deverá ser efectuado ao funcionário da Junta

na primeira semana do mês. Caso o pagamento seja realizado com atraso de uma semana sofre um acréscimo de 10%. Se for efectuado com atraso de duas semanas sofre um acréscimo de 20%.

Artigo 8.º

Licenciamento e Registo de Canídeos e Gatídeos

- 1 - As taxas de registo e licenças de canídeos e gatídeos, constantes do anexo IV, são indexadas à taxa N de profilaxia médica, não podendo exceder o triplo deste valor e varia consoante a categoria do animal (Portaria n.º 421/2004 de 24 de Abril).
- 2 - A fórmula de cálculo é a seguinte:
 - a) Registo: 25% da taxa N de profilaxia médica;
 - b) Licenças em Geral: 100% da taxa N de profilaxia médica;
 - c) Licenças da Classe G e H: o dobro da taxa N de profilaxia médica;
 - d) Licenças da Classe E: vez e meia a taxa N de profilaxia médica;
- 3 - Os cães classificados nas categorias C, D e F estão isentos de qualquer taxa.
- 4 - O valor da taxa N de profilaxia médica é actualizado, anualmente, por Despacho Conjunto.

Artigo 9.º Cemitérios

- 1 - As Taxas pagas pela Abertura de Sepulturas (TAS), previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TAS = tme \times vh + ct / n$
 tme: tempo médio de execução;
 vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração o índice da escala salarial;
 ct: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material necessário mais deslocação, etc)
 n: Número médio anual de abertura de sepulturas
- 2 - As Taxas pagas pela Concessão de Terreno para Sepulturas (TCTS), previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TCTS = a \times i \times (Ct/Aut) + d$
 a: área do terreno (m2);
 i: Percentagem a aplicar tendo em conta o espaço ocupado;
 Ct: Custo do terreno;
 d: Critério de desincentivo à compra de terrenos;
 Aut: Área Útil a ocupar
- 3 - As Taxas pagas pela Concessão de Terreno para Jazigos (TCTJ), previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TCTJ = a \times i \times (Ct/Aut) + d$
 a: área do terreno (m2);
 i: Percentagem a aplicar tendo em conta o espaço ocupado;
 ct: Custo total necessário para a prestação do serviço;
 d: Critério de desincentivo à compra de terrenos;
 Aut: Área Útil a ocupar
- 4 - As Taxas pagas para Averbamento de Sepulturas e/ou Jazigos (TASJ), previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TASJ = 2 \times VH + 15\%$ (valor executado material de escritório) / Na
 VH: Custo Médio Hora
 na: Número médio anual de concessões de terreno de cemitério
- 5 - As Taxas pagas para Zelar espaço comum do Cemitério (TZC):
 $TZC/m2 = 0,15 \times VH + ((30 \times 12 \times VH + Ct) / Aut)$, em que:
 VH: Custo Médio Hora Func. Administrativo
 Vh: Custo Médio Hora Func. Cemitério
 Ct: Custo total
 Aut: Área Útil a ocupar
- 6 - As Taxas pagas para Construção no Cemitério, previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TCC = (PBC \times 0,01) \times m2 + (0,16h \times Vh \times \text{dias})$, em que:
 PBC: Preço Base Construção (Portaria nº1172/2010 de 10 Nov.)
 Vh: Custo Médio Hora Func. Cemitério
- 7 - As Taxas pagas para Obras de Manutenção no Cemitério por Dia, previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TOMCD = 0,16h \times Vh$, em que:
 Vh: Custo Médio Hora Func. Cemitério
- 8 - Os valores previstos nos n.os 1 e 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 10.º

Cedência de Instalações e Espaços Públicos

- 1 - As Taxas de Cedência de Instalações constam do anexo VI e têm como base de cálculo o tempo de duração do aluguer.
- 2 - A fórmula de cálculo é a seguinte:
 $TCI / h = vh + ct$
 vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração o índice da escala salarial;
 ct: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui electricidade, limpeza, água, gaz e manutenção de instalações, etc.)
- 3 - Os custos por hora serão acrescidos de 50 % fora das horas normais de serviço.
- 4 - Os valores previstos no n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 11.º

Transportes Colectivos de Passageiros

- 1 - Os preços a aplicar para a utilização dos transportes colectivos de passageiros, constantes do anexo VIII são definidas de acordo com o valor de referência aplicada ao Km pela Câmara Municipal de Esposende.

Artigo 12.º

Actualização de Valores

A Junta de Freguesia, sempre que entenda conveniente, poderá propor à Assembleia de Freguesia a actualização extraordinária ou alteração das taxas previstas neste regulamento, mediante fundamentação económico - financeira subjacente ao novo valor.

CAPÍTULO III LIQUIDAÇÃO

Artigo 13.º Pagamento

- 1 - A relação jurídico-tributária extingue-se através do pagamento da taxa.
- 2 - As prestações tributárias são pagas em moeda corrente ou por cheque, débito em conta, transferência ou por outros meios previstos na lei e pelos serviços.
- 3 - Salvo disposição em contrário, o pagamento das taxas será efectuado antes ou no momento da prática de execução do acto ou serviços a que respeitem.
- 4 - O pagamento das taxas é feito contra a entrega de recibo a passar pela Junta de Freguesia.

Artigo 14.º

Pagamento em Prestações

- 1 - Compete à Junta de Freguesia autorizar o pagamento em prestações, desde que se

encontrem reunidas as condições para o efeito, designadamente, comprovação da situação económica do requerente, que não lhe permita o pagamento integral da dívida de uma só vez, no prazo estabelecido para pagamento voluntário, e com aferição nos termos do disposto no Código do Procedimento e do Processo Tributário.

2 - Os pedidos de pagamento em prestações devem conter a identificação do requerente, a natureza da dívida e o número de prestações pretendido, bem como os motivos que fundamentam o pedido.

3 - No caso do deferimento do pedido, o valor de cada prestação mensal corresponderá ao total da dívida, dividido pelo número de prestações autorizado, acrescendo ao valor de cada prestação os juros de mora contados sobre o respectivo montante, desde o termo do prazo para pagamento voluntário até à data do pagamento efectivo de cada uma das prestações.

4 - O pagamento de cada prestação deverá ocorrer durante o mês a que corresponder.

5 - A falta de pagamento de qualquer prestação implica o vencimento imediato das seguintes, assegurando-se a execução fiscal da dívida remanescente mediante a extracção da respectiva certidão de dívida.

Artigo 15.º
Incumprimento

1 - São devidos juros de mora pelo cumprimento extemporâneo da obrigação de pagamento das taxas.

2 - A taxa legal de juros de mora é de 1%, se o pagamento se fizer dentro do mês do calendário em que se verificou a sujeição aos mesmos juros, aumentando-se uma unidade por cada mês de calendário ou fracção se o pagamento se fizer posteriormente.

3 - O não pagamento voluntário das dívidas é objecto de cobrança coerciva através de processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

CAPÍTULO IV
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 16.º
Garantias

1 - Os sujeitos passivos das taxas podem reclamar ou impugnar a respectiva liquidação.

2 - A reclamação deverá ser feita por escrito e dirigida à Junta de Freguesia, no prazo de 30 dias a contar da notificação da liquidação.

3 - A reclamação presume-se indeferida para efeitos de impugnação judicial se não for decidida no prazo de 60 dias.

4 - Do indeferimento tácito ou expresso cabe impugnação judicial para o Tribunal Administrativo e Fiscal da área da Freguesia, no prazo de 60 dias a contar do indeferimento.

5 - A impugnação judicial depende da prévia dedução da reclamação prevista no n.º 2.

Artigo 17.º

Legislação Subsidiária

1 - Em tudo quanto não estiver, expressamente, previsto neste regulamento são aplicáveis, sucessivamente:

- a) Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro;
- b) A Lei das Finanças Locais;
- c) A Lei Geral tributária;
- d) A Lei das Autarquias Locais;
- e) O Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais;
- f) O Código de Procedimento e de Processo Tributário;
- g) O Código de Processo Administrativo nos Tribunais Administrativos;
- h) O Código do Procedimento Administrativo.

Artigo 18.º

Entrada em Vigor

1 - O presente regulamento entra em vigor 30 dias após a sua publicação em edital a afixar no edifício da sede da Junta de Freguesia.

União de Freguesias de Apúlia e Fão, 23 de Abril de 2014
O Presidente da Junta de Freguesia
(Luís António Sequeira Peixoto)

TABELA DE TAXAS

ANEXO I
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Atestados	3,00 €
Declarações	3,00 €
Certidões e Actas	10,00 €
Termos Identidade e Justificação Administrativa	9,00 €
Cópias de documentos (unidade)	0,04€
Envio e Recepção de FAX	Tabela CTT
Outros	3,00 €
Taxa de Urgência (Emissão no prazo máximo de 24 horas)	+50 %

ANEXO II
CERTIFICAÇÕES e FOTOCÓPIAS

Certificação de Fotocópias (até 8 páginas independentemente do nº de páginas)	20,00 €
A partir da 9ª página, por cada página a mais	2,50€
Por cada página ou fração de fotocópia simples e não autenticada	0,10€
Impressão A4 (preto e branco)	0,15€
Impressão A4 (cores)	0,30€

ANEXO III
MERCADOS E FEIRAS

Fão - Alameda do Bom Jesus

Metro linear na Ala Poente / dia	1,00 €
Metro linear nos primeiros 28 metros desde a entrada da Alameda Ala Nascente/dia	1,50 €
Metro linear na Ala Nascente / dia	1,00 €

Apúlia - Largo Menino Deus

Metro ² por dia para banca activa	1,00 €
Metro linear por dia para banca activa	1,00 €
Cativo anual metro linear	15,00 €
Cativo anual barraca	200,00 €

Apúlia - Centro Produtos Hortícolas (48 lugares)

Lugar mês	25,00 €
-----------	---------

ANEXO IV
CANIÇOS e GATÍDEOS

Taxa de registo	1,50 €
Categ. A - Licença cão de companhia	3,50 €
Categ. B - Licença cão com fins económicos	Registo Próprio
Categ. C - Licença cão com fins militares	Isento
Categ. D - Licença cão para investigação científica	Isento
Categ. E - Licença cão caça	5,00 €
Categ. F - Licença cão guia	Isento
Categ. G - Licença cão potencialmente perigoso	10,00 €
Categ. H - Licença cão perigoso	10,00 €
Categ. I - Licença gato	4,50 €

ANEXO V
CEMITÉRIO

Inumação em sepultura (averbamento incluído)	200,00 €
--	----------

Inumação em jazigo (averbamento incluído)	200,00 €
Exumação e trasladação (Sepultura A para Sepultura B) dois averbamentos incluídos.	400,00 €
Exumação e trasladação (Sepultura para Jazigo) averbamentos incluídos.	237,00€
Exumação e trasladação (Jazigo para Sepultura) averbamentos incluídos.	237,00€
Exumação e trasladação (Jazigo A para Jazigo B) averbamentos incluídos.	75,00 €
Exumação e trasladação (Jazigo para mesmo Jazigo) averbamentos incluídos.	37,39 €
Cinzas em Sepultura ou Jazigo, averbamento incluído	50,00 €
Concessão de terreno (Campa Perpétua) - 1,90m x 0,90m, requerimento incluído	750,00 €
Concessão de terreno (Jazigo Perpétuo) - 2,90m x 2,90m, requerimento incluído	5.000,00 €
Concessão de Câmara funerária, requerimento incluído	3.500,00 €
Fundação em concessão	300,00 €
Requerimento de concessão de terreno para Campa 1,90m x 0,90m	40,00 €
Requerimento de concessão de terreno para Jazigo 2,90m x 2,90m	100,00 €
Emissão de 2ª via de alvará de Campa 1,90m x 0,90m	40,00 €
Emissão de 2ª via de alvará de Jazigo 2,90m x 2,90m	100,00 €
Averbamento de Sepulturas / Jazigos / Mausoléus	26,00 €
Atualização de Alvará por obrigação legal inadiável (emissão 2ª Via)	+ 100 %
Taxa Anual por Zelo Espaço Comum, por m2	2,59 €
Taxa Construção no Cemitério (campa 1,9 m x 0,9 m) - Licença incluída 30 dias	35,00 €
Taxa Construção no Cemitério (jazigo 2,9 m x 2,9 m) - Licença incluída 90 dias	130,00 €
Taxa Obras de Manutenção no Cemitério (TOMC) por dia (campa ou jazigo)	2,50 €

ANEXO VI

INSTALAÇÕES e ESPAÇOS PÚBLICOS

Ocupação Pavilhão Gimnodesportivo por hora (c/ banho)	25,00 €
Ocupação Pavilhão Gimnodesportivo por hora (s/ banho)	20,00 €
Aluguer espaços cobertos (exceto pavilhão gimnodesportivo)	7,50 €

ANEXO VII
MÁQUINAS

Cisterna	25,00 €
Retroescavadora - 1ª hora	25,00 €
Retroescavadora - horas seguintes	25,00 €
Roçadeira mecânica - 1ª hora	40,00 €
Roçadeira mecânica - horas seguintes	30,00 €

ANEXO VIII

TRANSPORTES COLECTIVOS DE PASSAGEIROS

Preço indexado nos termos previstos no artigo 11º do Regulamento

CÁLCULOS JUSTIFICATIVOS

1. Vencimento Hora dos Funcionários

Func. Administrativo: € / Mês - 1.040,52 €; € / Dia - 34,68 €; € / Hora - 4,95 €
Assistente Operacional: € / Mês - 694,74 €; € / Dia - 23,16 €; € / Hora - 3,31 €
Op. Qualificado/Coveiro: € / Mês - 1.195,49 €; € / Dia - 39,85 €; € / Hora - 5,69 €; € / Hora Extra - 11,39 €

2. Material de Escritório

MATERIAL ESCRITÓRIO / ANO		Total: 2.000,00 €
Atestados / Declarações	55%	1.100,00 €
Ofícios	17%	340,00 €
Cemitério	15%	300,00 €
Canídeos	8%	160,00 €
Termos Identidade/Outros	2%	40,00 €
Certidões/Actas	2%	40,00 €
Autenticação Cópias	1%	20,00 €
Total	100%	2.000,00 €

3. Conservação de Bens e Ferramentas

CONSERVAÇÃO BENS FERRAMENTAS UTENSÍLIOS / ANO		Total: 3.536,60 €
Limp/Conserv Cemitério / Inumações	25%	884,15 €
Conserv Outros Bens	70%	2.475,62 €
Limp/Conserv Espaços Públicos	5%	176,83 €

4. Tempo Médio

TAXA TEMPO MÉDIO EXECUÇÃO (HORA)	
Atestados	0,5
Termos Identidade / Justificação Administrativa	0,25
Restantes Documentos	0,5

5. Valores Médios Anuais

Nº MÉDIO ANUAL	
Atestados	1000
Termos Ident./Justificativos	5
Certidões / Actas	5
Certificações	2
Averbamentos	5
Abertura Sepulturas	22
Venda Sepulturas	20
Area util Cemitério(m2)	3.000
Valor do terreno Cemitério	1.200.000,00 €
Lugares Cemitério	853

6. Taxas de Serviços Administrativos

TSA = TME * VH + CT / N	
Taxa Serviço Administrativo	TSA
Tempo Médio Execução	TME
Valor Horário	VH
Custo Total Trabalho Executado	CT
Nº Atestados Emitidos Média / Ano	N
Atestados	3,82 €
0,5 x 4,95€ + 1.100 € / 1000	
Termos Ident./Justificativos	9,36 €
0,25 x 4,95€ + 40,79 / 5	
Certidões / Actas	10,72 €
0,5 x 4,95€ + 40,79 / 5	
Autenticação Cópias	12,72 €
0,5 x 4,95€ + 20,40 / 2	

7. Canídeos e Gatídeos

Taxa Profilaxia Médica	5,00 €
Taxa de Registo	25% 1,25 €
Cão de Companhia - Cat A	100% 5,00 €
Cão com Fins Económicos - Cat B	100% 5,00 €
Cão para Fins Militares - Cat C	0% Isento
Cão para Investigação Científica - Cat D	0% Isento
Cão de Caça - Cat E	150% 7,50 €
Cão Guia - Cat F	0% Isento
Cão Potencialmente Perigosos - Cat G	200% 10,00 €
Cão Perigoso - Cat H	200% 10,00 €
Gato - Cat I	100% 5,00 €

8. Feira

TAXA OCUPAÇÃO MERCADOS E FEIRAS	
TOMF = (A * T * Cmensal / 30dias) por metro	
Área Ocupação (M2)	A

Tempo Ocupação hora por dia	T	Custo médio hora	Vh
Custo total mensal (Funcionário + Limpeza)	Cmensal	15% Mat Escritório + 15% Conservação+Água+Funcionário	Custo Total
1m2 x 4horas x 210,00€ / 720horas		0,15x4,95+(305,93 + 530,49+300+56x12x5,69)/3000	
Valor a cobrar por metro por dia	1,00 €	Taxa Zelador Espaço Comum Cemitério/m2	2,59 €
9. Taxa de Abertura de Sepulturas			
TAS = tme x vh + ct / n		Ex: Campa (1,9 x 0,9)	4,43 €
Tempo Médio Execução (3,5 horas, 2 homens)	TME	Ex: Jazigo (2,9 x 2,9)	21,77 €
Valor Hora Funcionário	VH	14. Taxa Construção no Cemitério	
Custo Total Prestação Serviço	CT	TAXA CONSTRUÇÃO NO CEMITÉRIO (TCC)	
Número médio anual de aberturas	N	TCC=(PBC*0,01) x m2 + (0,16h x Vh x dias)	
7x2x11,39+(707,32/22)		Preço Base Construção (Portaria nº 1172/2010 de 10 Nov.)	PBC
Taxa Abertura Sepulturas	199,59 €	Custo médio hora	Vh
10. Concessão de Terreno de Sepulturas			
TAXA CONCESSÃO TERRENO SEPULTURAS		588,98€ x 0,01 x m2 + (0,16h x Vh x dias)	
TCTS = A x l x (Vt/Au)+xD		Ex: Campa (1,9 x 0,9) - 30 dias	37,38€
Área Terreno M2	A	Ex: Jazigo (2,9 x 2,9) - 90 dias	131,47€
% ocupação do cemitério	l	15. Taxa de Obra Manutenção Cemitério	
Valor do terreno cemitério	Vt	TAXA OBRAS MANUTENÇÃO no CEMITÉRIO (TOMC) / dia	
Área útil	Au	TOMC=0,48h x Vh	
Desincentivo à Concessão	D	Custo média hora	Vh
1,9x0,9x0,8x(1.200.000/3.000)x1,4		0,48h x Vh x dia	
Taxa concessão de terreno (1,90m x ,90m)	766,08 €	Ex: Campa (1,9 x 0,9) / dia	2,73 €
11. Concessão de Terreno de Jazigos			
TAXA CONCESSÃO TERRENO JAZIGOS		Ex: Jazigo (2,9 x 2,9) / dia	2,73 €
TCTJ = A x l x (Vt/Au)+xD		16. Taxa requerimento concessão de Campa	
Área Terreno M2	A	TAXA REQUERIMENTO DE CONCESSÃO CAMPA (1,90 m X 1,90 m)	
% ocupação do cemitério	l	TARC = 33,50€ + IVA	
Valor do terreno cemitério	Vt	Taxa requerimento de Concessão Campa	41,21 €
Área útil	Au	17. Taxa requerimento concessão de Jazigo	
Desincentivo à Concessão	D	TAXA REQUERIMENTO DE CONCESSÃO JAZIGO (2,90 m X 2,90 m)	
2,9x2,9x0,8x(1.200.000/3.000)x1,9		TARC = (33,50€ + IVA) x 5.000€/750€	
Taxa concessão de terreno (2,90m x 2,90m)	5.113,28 €	Taxa requerimento de Concessão Jazigo	274,70 €
12. Taxa de Averbamento			
TAXA AVERBAMENTO SEPULTURAS / JAZIGOS		18. Aluguer Pavilhão Gimnodesportivo	
TASJ = 2xVh+(15%Valor ExecutadoMatEscr)/Na		ALUGUER PAVILHÃO / Hora	
Custo médio hora	Vh	APH = (Elect. + Água + Gas + Prod Limpeza + Manut. + Fun) / h	
Número Médio Concessões	Na	Electricidade	2,86 €
2x4,95+305,93/20		Água	1,19 €
Taxa averbamento S/J	26,19 €	Gas	3,25 €
13. Taxa para zelar espaço comum			
TAXA ZELAR ESPAÇO COMUM CEMITÉRIO / m2		Limpeza(produtos) (1000€ / ano)	0,81 €
TZEC=0,15xVh+Custo Total / Espaço Util		Manutenção (10 anos) (130.000€ em 10 anos)	5,36 €
		Funcionária (09 às 17h00)	3,80 €
		Funcionária (17 às 23h00)	5,70 €
		Taxa Reserva	5,50 €
		ALUGUER PAVILHÃO / Hora (09 às 17h00m)+TxRes	22,76 €
		ALUGUER PAVILHÃO / Hora (18 às 23h00m)+TxRes	24,66 €

CAMPO DE FÉRIAS A CARGO DA ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA

Não sabe como ocupar os tempos livres do seu filho durante as férias de Verão?! A Rio Neiva tem solução! Inscreva-o no seu campo de férias, onde haverá um conjunto diversificado de atividades programadas, de segunda a sexta, das 9h às 17h, de 16 de junho a 11 de julho. Os interessados terão de pagar 17,50€ por semana, preço que inclui almoço, lanche, seguro e participação nas atividades. As Inscrições encontram-se abertas e podem ser feitas pelos seguintes contactos:

Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente - Antas - Esposende; Tlm. 926 037 507 | 964 303 725 | 969 173 133; www.rioneiva.com ou facebook Associação Rio Neiva - ADA

JUM PROMOVEU A Vª EDIÇÃO DA SEMANA DA PRIMAVERA

Entre os dias 26 a 30 de maio passado, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM) promoveu a quinta edição da Semana da Primavera, uma iniciativa interativa com a participação das famílias, da autarquia e da comunidade em geral. Ao longo da semana, no período das 10h00 às 22h00, nas instalações da Associação, foram realizadas diversas atividades com as crianças, os utentes, as famílias e amigos, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado na instituição.

O que sabemos nós sobre "As joaninhas" foi uma das atividades levadas a cabo, em que à exposição de fotografia se juntaram oficinas e documentário sobre "conhecer as Joaninhas". A leitura com "A Primavera e os Livros" e os "sabores e aromas de Primavera" foram outras atividades que estiveram em destaque durante todo o evento.

O programa contemplou, ainda, atividades interativas, encenação e dramatizações, música, dança, observação dos astros, decoração de espaços do jardim, entre tantas outras.

A edição de 2014 da Semana da Primavera incluiu, também, a realização de um Concurso "Um vaso à sua medida" (decorados com aplicações, pinturas, colagens, etc.), direcionado para as famílias das crianças, tendo sido levado a cabo um Sarau e insufláveis para os mais pequenos.

Os dois esfomeados

pescador de histórias

A motora "Mar obedece a Jesus", com a sua tripulação - Rogério, Tone Passarinho, Agostinho, Tone Paquete, "Arrebita" e Quico, o mestre da motora - encontrava-se em Sagres, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, na sua faina piscatória. Uns jovens ingleses, dois rapazes e uma rapariga, encontravam-se a passear numa avenida, quando reconheceram os pescadores de Esposende, sempre barulhentos, que tinham ido beber umas "taças" na taberna, e abeiraram-se deles:

- Amigos, gostávamos de ir ao mar, podemos ir?

- O Tinocas prontificou-se a pedir ao Quico, que estava ao seu lado, se poderia levar os banhistas, que estavam numa colónia de férias, ao mar.

- O Quico, sempre disponível, acedeu ao seu pedido, combinando com os jovens estrangeiros, a hora da partida, para o dia seguinte.

A motora partiu pelas cinco horas da manhã, com os jovens no convés, descontraidos junto à casa do leme, onde o Quico, com a sua experiência e saber, tripulava a motora em direção ao mar, para alar as redes. Os tripulantes conversavam com o "Arrebita" que dava recomendações aos jovens para não enjoarem. Percorridas umas milhas, o trio inglês já estavam com ar de enjoados mas, sempre sorridentes. Chegadas ao local, em pleno mar, os pescadores começaram a alar as redes, com o Pezinho mais a observar que a trabalhar...Após umas horas de "alanço", a motora encheu-se de tamboris, lagostas, peixes-galos, salomonetes, sargos, douradas e de outras variedades de peixes.

- Meu Deus, tanto tamboril, gritava o Agostinho para o Tone Paquete,

que era o cozinheiro no mar, enquanto o Agostinho era mestre de "culinária", mas, em terra.

O Tone Paquete olhou para o Quico, mestre sempre atento às agruras do mar, decidiu que o almoço seria arroz de tamboril para toda a "companha" e o Arrebita e o Tone Passarinho, esfregaram logo as mãos de contentes porque era o prato favorito deles. O Tone pegou em três grandes tamboris, levou-os para a improvisada cozinha no convés, preparou-os e fez uma "arrozada" de tamboril cujo cheiro se espalhou pela motora, perante a alegria dos pescadores, já que a "barriga batia horas"... O Rogério Chana olhou para o Paquete e disse-lhe:

- Tone, estes "estranjas" vão comer connosco?

- Claro que sim, respondeu prontamente o Tone, que mexia o arroz que ia dançando ao ritmo das ondulações do mar.

Os ingleses foram servidos com o saboroso prato e começaram a comer, deliciando-se com o sabo-

roso arroz.

- Tone, eles vão comer mais arroz? Olha que eu e o Pezinho ainda não comemos, alertou o Rogério!...

- Não faz mal, pois eles não comem mais, mas é melhor perguntares outra vez, respondeu o Tone Paquete.

- Ó juventude "tanque iu" (Thank you), querem mais um prato, perguntou o Chana!

- Yes, more, more!...
- Tone, "Yes" é sim, em português?
- Seu "morcão", não sabes que é, respondeu o Tone ao Rogério...

Os jovens comeram mais uma pratinha de arroz de tamboril, perante o desespero do Pezinho e do Chana que estavam a ver o "fundo da panela"...

-nos o arroz todo?

O Arrebita, com a barriga cheia, já dormia na proa, ressonando! Até as gaivotas, que estavam a comer tripas de tamboril se assustavam... O Tone Paquete, com a panela vazia, atirou-a pelo convés que deslizou até à proa, quase atingindo o Arrebita que continuava a dormir profundamente. O Quico, perante tanta confusão e desespero dos "esfomeados", olhou, da casa do leme, para os dois amigos que continuavam a resmungar e disse-lhes:

- Pezinho e Rogério, em terra vamos comer ao restaurante porque os ingleses pagam...

O Tone Passarinho, o Agostinho, o "Arrebita" olharam uns para os outros e nem queriam acreditar!

- Vão para o restaurante encher o "bandulho" e nós aqui, lastimaram todos eles!... O Quico, apressadamente, saiu da motora "Mar obedece a Jesus", olhou para a tripulação e disse:

"Gude vai" - Good bye - amigos, acenou o Quico com o seu boné e ficaram a fazer a digestão do tamboril...

CURIOSIDADE DO "BÓIAS":

Na primeira quinzena de maio do corrente ano, os pescadores de Esposende pescaram inúmeros sargos "legítimos" - peixe teleósteo perciforme, da família dos esparídeos - *Diplodus sargus/argenteus* - os quais foram vendidos na lota a preços convidativos.

Há vários tipos de sargos: sargo-branco, sargo-de-dente, sargo-de-beiço -com pouco valor comercial-, sargo-dò-mar entre outros.

A sargueta, de tamanho mais pequeno, é conhecida pelos nomes de sefia e sargo.

Sargão não é um sargo grande! Foi rei da Assíria -Sargão II- (722-705 a. C.) e muito menos sarga, é o feminino de sargo! É uma variedade de uva muito apreciada.

O BÓIAS



Pelo ambiente, nos dias 20 e 28 de junho, no concelho de Esposende

Nos próximos dias 20 e 28 deste mês de junho, numa ação conjunta da EDP e do Parque Natural do Litoral Norte, terão lugar ações de limpeza e conservação da natureza, designadamente em Belinho, Praia de Suave Mar e Pinhal de Ofir, Fão, atividades no âmbito do "Parte de Nós", uma iniciativa de responsabilidade social do grupo EDP, concretizada através da Fundação EDP

e do Programa de Voluntariado Corporativo do grupo. À sementeira, dos anos anteriores, o Parte de Nós - Ambiente dirige a sua energia voluntária, tal como nos anos anteriores, para o cuidado com as nossas praias e florestas. Depois do sucesso alcançado em 2013, com mais de 1600 voluntários e um total de 30 ações, o Parte de Nós Ambiente 2014 volta a pedir a sua energia voluntária

pela proteção do ambiente.

Este ano, os organizadores pedem a presença de todos, individualmente, em grupos, associações ou agrupamentos de escuteiros e outros para guardarem uma manhã, na sua agenda, para as praias e florestas, ajudando com o seu exemplo, sendo que cada um deve convidar também os seus colegas, familiares e amigos a juntarem-se ao movimento!

Releve-se que uma das áreas de intervenção este ano é o Parque Natural do Litoral Norte, com as seguintes ações:

- ação FLORESTAS NORTE - Pinhal de Ofir, (28/junho)
- ação PRAIAS/DUNAS - Ofir e Suave Mar (28/junho) e Belinho - carruagem (20/junho).

Preende-se pôr mão à obra e, sobretudo, chamar a atenção da comunidade para os desafios das espécies invasoras e

dos resíduos e contribuir para a continuidade destas iniciativas, pois só assim os resultados serão sustentáveis a prazo.

Para as ações a 28 DE JUNHO - FLORESTAS NORTE - Pinhal de Ofir e PRAIAS/DUNAS - Ofir e Suave Mar, as inscrições devem ser feitas até ao dia 23 de junho. Para a ação dia 20 de junho - PRAIAS/DUNAS - Belinho - carruagem, as inscrições terminarão no dia 16 de junho.

Andebol feminino - 1ª divisão – liguilha

Juv. Mar garantiu permanência na 1ª Divisão

O Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, confirmou a permanência na 1ª Divisão Nacional de andebol feminino, ao vencer o Assomada, de Carnaxide, Oeiras, por 24-21, na penúltima jornada. As Seniores da Juv. Mar já tinham garantido a permanência no escalão maior do andebol feminino na jornada anterior, com a vitória sobre o CALE, de Leça da Palmeira. No entanto, este jogo frente ao Assomada era a confirmação da permanência e um grito de raiva por parte das atletas pela falta de sorte que não tiveram ao longo do campeonato nacional, já que a qualidade das atletas em nada justificava a disputa da liguilha, mas há contingências que obrigam a um esforço redobrado, com o que se verificou com as meninas da beira-mar esposendense.

O jogo esteve vivo, equilibrado e foi disputado quase ao milímetro, tendo a supremacia da equipa da casa a revelar-se já na parte final do encontro. Aliás, a Juv. Mar já vencia ao intervalo por 15-13, apesar desta vantagem só ter acontecido a partir do minuto 26 da primeira parte, pois até aí, as meninas de Oeiras mantiveram sempre uma vantagem mínima. No segundo tempo veio ao de cima a grande qualidade das seniores de Mar, e a sua capacidade técnica, valendo à equipa de Oeiras a prestação da

sua guarda-redes que esteve em bom plano. Apesar das meninas da Assomada se apresentarem como mais robustas, fisicamente, não conseguiram tirar partido da sua altura em virtude da qualidade técnica



das atletas de Esposende.

Para o técnico Paulo Martins, esta permanência na 1ª Divisão Nacional é "mais do que justa, pois injusto foi termos de disputar a liguilha. Até ao momento, ainda não perdemos qualquer jogo. Ao longo do campeonato tivemos algumas condicionantes, nomeadamente lesões em grande número e atletas

a trabalhar longe. Vamos continuar a trabalhar e a preparar a próxima época".

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo da Juventude de Mar (Esposende).

Juv. Mar: Sara Monteiro; Sara Miranda, Sandra Peixoto, Ana Couto(3), Carla Sá (1), Maria Domingues (5), Andreia Barros (3) Helena Pereira (1) Ana Lemos (2), Rute Laranjeira, Joana Terra, Bárbara Moreira, Teresa Santos (8), Joana Rodrigues e Sara Faria (1).

Técnico: Paulo Martins

Delegado: Paulo Pereira

Sampaio Azevedo

Últimos resultados

Juv. Mar, 24 Assomada, 21

Vela de Tavira, 20 Juv. Mar, 21

Registe-se que a equipa do Centro Social da Juventude de Mar terminou invicta e destacada na liderança deste grupo de manutenção, sem derrotas nestes seis jogos disputados, pois venceu cinco e apenas empatou um jogo, logo na primeira jornada, em Leça da Palmeira. Outra nota de destaque é o facto de a equipa da Juv. Mar, no derradeiro jogo em Tavira, apenas se fez representar com oito jogadoras: sete efetivas e uma suplente!

Andebol feminino – infantis

Juventude de Mar recebe faixas de campeão regional

As atletas Infantis de andebol feminino do Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, sagraram-se campeãs regionais de Braga, engrandecendo o historial do clube. A consagração das campeãs regionais de Braga em andebol feminino, realizou-se no passado 24 de maio, com a entrega da taça e das medalhas às Infantis do Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, por parte do presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira. Presentes, ainda, o vice-presidente da Câmara, Maranhão Peixoto, e o presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, Manuel Abreu. A cerimónia da entrega das faixas decorreu no intervalo do jogo das seniores com o Assomada, da liguilha da 1ª divisão. Este feito "histórico" teve um sabor ainda mais especial pois foi fruto de vitórias em todos os jogos disputados pelas meninas de Mar, que não conheceram o sabor da derrota.

A técnica Raquel Silva, ex-atleta da modalidade, referiu que a conquista do campeonato "é fruto do grande trabalho das miúdas que têm vindo a desenvol-

ver ao longo destes dois anos. A época correu muito bem".

Para a jovem Cláudia Laranjeira, capitã da equipa, o título "foi muito bom. Gostamos muito e estamos muito contentes. Trabalhamos muito para o con-



quistar e estamos muito contentes".

Fernando Cepa, presidente do Centro da Juventude de Mar, referiu que este título "é um prémio justo e bonito para quem trabalhou tanto ao longo do projeto e sempre acreditou nele. As nossas meninas estão de parabéns, assim como os técnicos e diretores e os pais das crianças. É uma grande alegria que orgulha o Centro Social e engrandece a sua história".

Para além da técnica Raquel Silva e da Diretora Carla Silva, a equipa é constituída pelas seguintes atletas: Daniela ferreira, Mariana Pires, Mónica Silva, carolina Casal, Inês Laranjeira, Cláudia laranjeira, Paula Coutinho,

Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Mariana Loureiro, Mariana Costa, Ester Marques, Ana Rita Pedrosa, Inês Viana, Alexandrina Viana, carolina Moreira, Marta Patrão e Marta Costinha.

Sampaio Azevedo

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

Rua 25 de Abril, nº 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)

Esposende... um privilégio da natureza

NOTA: Por falta de espaço, o restante noticiário desportivo será divulgado na próxima edição.

Programa férias de verão no Centro De Educação Ambiental – CEA

No âmbito do Plano de Atividades 2013-2014, o Centro de Educação Ambiental irá promover durante os meses de verão, começando no dia 30 de junho, a iniciativa "Oficinas Férias de Verão no CEA". Esta iniciativa encontra-se vocacionada para a ocupação dos tempos livres de crianças durante a interrupção letiva de verão e irá traduzir-se na realização de um conjunto diversificado de atividades, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos. As atividades decorrerão no espaço do Centro de Educação Ambiental sendo que a participação nas mesmas carece de inscrição obrigatória. As atividades a desenvolver no âmbito do Programa Bandeira Azul 2014 terão lugar nas praias com este galardão, concretamente, praia de Cepães, Suave Mar, Ofir e Apúlia.

As inscrições deverão ser efetuadas via e-mail: cea@esposendeambiente.pt, por telefone através do contacto: 253967147 ou diretamente na receção do Centro de Educação Ambiental (Rua Conde de Madimba - Marinhas).

A duração das atividades será de entre 1h30 a 2h00. Nas oficinas e nas atividades a realizar no espaço do Centro de Educação Ambiental os participantes poderão permanecer nas instalações do CEA após o término das oficinas/atividades, realizando atividades livres, podendo efetuar o horário das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. O público-alvo são crianças dos 5 aos 12 anos.

Custo das atividades: Grupos de IPSS's e estabelecimentos de educação e ensino - (N.º máximo de participantes por sessão: 25) - 15,00€. Participante individual por atividade: 2,50€.

As atividades a realizar no âmbito da Campanha

Bandeira Azul 2014 (Oficina "Histórias do mar: a aventura da Maresia", "O Oceanário vem a Esposende", Oficina: "Oceanos, mundos por descobrir" são gratuitas.

A visita à exposição Ambiente Interativo é gratuita para estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's concelhios. Oportunamente, divulgaremos o programa das diferentes atividades das semanas seguintes.

Semana de 30 de junho a 04 de Julho



30 de junho - 9h00 -12h00 | 14h00 -17h00

Oficina *Use e Re-Use*

Local : CEA

01 de julho - 9h00 -12h00 | 14h00 -17h00

Oficina *Use e Re-Use*

Local : CEA

02 de julho - 9h00 -12h00 | 14h00 -17h00

Oficina *Use e Re-Use*

Local : CEA

03 de julho - 10h00 -12h00

Oficina "Histórias do mar: a aventura da Maresia"

Local : Praia de Cepães - Marinhas

04 de julho - 9h00 -12h00 | 14h00 -17h00

Oficina *Use e Re-Use*

Local : CEA

Oficina *Use e Re-Use*

Esta oficina tem como objetivo divulgar estratégias simples e acessíveis de reaproveitamento de materiais, objetos, equipamentos, entre outros, com a finalidade de se potenciar a aplicação da Política dos 3 R's.

Oficina *Histórias do mar: a aventura da Maresia*

Apresentação de uma peça de marionetas que conta a história de uma estrela do mar que vive uma aventura e que se depara com as consequências da deposição inadequada de resíduos. A história será depois complementada com a realização de uma oficina prática onde os participantes poderão pôr à prova os seus conhecimentos sobre a biodiversidade mundial e as diferenças dos vários habitats.

Recital de violino sublime

No passado sábado, 31 de Maio, todos os presentes na Igreja da Misericórdia assistiram a um recital de violino e piano de inegável qualidade musical. A violinista Ana Madalena Ribeiro, natural de Esposende, deu mostras de um enorme talento e deixou o público verdadeiramente impressionado.

O quinto concerto da temporada

de música contou com casa cheia para assistir a obras de Bach, A. Pärt, E. Ysaÿe e F. Poulenc, interpretadas pela violinista Ana Madalena Ribeiro, acompanhada pela pianista Olga Vasilyeva. Desta forma, a Misericórdia colocou, mais uma vez, a tónica num dos seus objetivos centrais, ao dar o reconhecimento merecido a todo o trabalho e talento

das instrumentistas, aproximando a cultura à comunidade.

O próximo concerto da temporada é já dia 28 de Junho, um sábado, pelas 21h30, igualmente na Igreja da Misericórdia, e vai contar com uma estreia inédita, quer a nível da formação, quer a nível da interpretação.



PUB



pontodecópias
o melhor impressão de esposende e arredores
Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

**O BANCO NACIONAL
COM PRONÚNCIA
LOCAL**

www.creditagricola.pt

